

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Terça-Feira
10 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 17

N.º 6 172

Contra o Acôrdo na Convenção Udenista, Apenas o D. Federal

A CONVENÇÃO UDENISTA

J. E. DE MACEDO SOARES



colaboração do sr. Melo Franco à proposição de princípios do deputado baiano.

Sem dúvida é muito mais cômodo significar a geral insatisfação dos delegados e de seus eleitores numa época de transição como a que atravessamos — do que fazer crédito repetidamente, prejuízos sobre prejuízos, consequentes de erros inevitáveis em toda política de composição e transigência. Foi esta a patriótica e sensata atitude que o sr. Juraci Magalhães assumiu corajosamente, logrando estabelecer o equilíbrio do bom senso na Convenção udenista.

Devemos reconhecer, por outro lado, as reais dificuldades do sr. Virgílio Melo Franco, tão intimamente associado ao governo de Minas Gerais, ao estabelecer o seu catálogo de queixas e impaciências. Poucas das cláusulas desse catálogo não têm verso e reverso, umas vistas justificando as outras. Mesmo as mais demagógicas e confusas, se avançarmos ou recuarmos no tempo, encontrarão oportuna justificativa. Sucede porém que, sendo o governo mineiro uma realidade e o catálogo virgiliano uma exaltada opinião, poucas probabilidades restam que se encontrem de prouto num terreno exequível.

O fato é que a "UDN", justamente por seus ideais é um partido com a vocação do governo. O seu compromisso com a Nação é servil e nada é mais discutível, transitório e precário do que servir instituições jurídicas e políticas mal assentes, procurando derribá-las pela base num desesperado esforço de oposição.

Oposição é um último empenho de salvação pública quando se verifica a inquestionável destruição dos valores morais e das obrigações materiais de um governo que, passando ao plano da ordem para o da desordem, estabelece a primazia do crime e do abuso. Nesse caso, a oposição investe-se na substância do governo e recupera na luta o equilíbrio moral e material perdido na agração do Estado. No caso presente do nosso país, sejam quais forem as injustiças e vacilações do sr. general Eurico Dutra quanto ao valor da colaboração udenista, é claro que esse partido nacional deve-lhe um desinteressado apoio para que se livre das dificuldades melhor servindo o país. E o apoio não lhe custa nada porque a "UDN" não está empapada de recordações, rancores e despeitos, não está a espera do Dom Sebastião perdido na fronteira gaúcha, ruminando insustentáveis ódios e saudades. Assim, pode o seu apoio fazer de volante regulador dos movimentos do governo, desinteressadamente, pelo gosto e vocação de ser prestado ao Brasil.

Evidentemente, cuidando-se de assembleia de homens livres, alguns pontos de vista individuais se mantêm irreduzíveis. A conciliação a que nos referimos é a das correntes com responsabilidades políticas; tais correntes não se formam continuamente de redemoinhos de paixões e interesses, próprios das lutas de pessoas. A política do Distrito Federal é dessas. Os melhores abandonaram o posto em combate, não podem agora correr a um grande part do nacional consciência de seus destinos, a que se reduza às proporções do embate local onde já não seriam contraditórios os impacientes contendores.

Eis aí o panorama da Convenção udenista, visto pela terra. Muitos discursos, muita flama, muitos ardores. No fim conta um, pesando suas responsabilidades, preferirá trilhar caminhos conhecidos, certos de que, em política, nem eles, nem ninguém fará milagres.

"SÃO PAULO"

Comp. Nacional de Seguros de Vida

Sede no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173, 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Apesar dos acalorados debates provocados na Convenção da UDN, pelos que propugnam a ruptura do acordo interpartidário, podemos informar que a única delegação que votará nesse sentido será a do Distrito Federal, manifestando-se todas as representações estaduais pela ratificação do referido acordo.

OS DEBATES ACALORADOS

Em ambiente de exaltada animação, prosseguiram ontem os trabalhos da III Convenção Nacional da UDN.

Nos debates acalorados, distinguiram-se os srs. Virgílio de Melo Franco, Carlos Lacerda e Adauto Lucio Cardoso em franca ofensiva contra o acordo partidário, e o sr. Juraci Magalhães, na defesa desta linha política que o partido vem seguindo há muito tempo.

LIGEIRA CONFUSÃO — O calor dos debates conduziu a "ligeira confusão" quando em resposta ao discurso do sr. Adauto Cardoso, o sr. Juraci Magalhães acusou-o de "estar fazendo demagogia".

Aproximando-se do sr. Carlos Lacerda, houve forte discussão entre os dois destacados udenistas.

TEMPESTADE EM COCO D'ÁGUA

Sam embargo da repercussão que tem tido a atitude dos udenistas, que procuraram forçar a mudança de orientação do partido, no que se refere ao acordo, podem-se informar, com base nas consultas feitas às diversas representações estaduais que tudo não passará de "uma tempestade em copo d'água".

Apesar do fato de que se vai procurando prosseguir os trabalhos mais fortes da UDN que venha a ser proposta a ratificação do acordo partidário contendo, entre outros, ele

mentos que, como da outra vez, seja esta diretriz partidária de novo aprovada por todas as seções estaduais, exclusão feita da do Distrito Federal.

POSICÃO DE MINAS

A propósito, esclarece-se a posição de Minas Gerais. O discurso que o sr. Virgílio de Melo Franco fez na qualidade de presidente da seção Mineira, e que foi aprovado pela representação do Estado mereceu a classificação de "litteralmente perfeito, mas incolor politicamente".

— E que representava o referido discurso, um encontro dos pontos de vista pessoais do sr. Melo Franco, em oposição ao acordo, com os da seção de Minas Gerais, favorável ao acordo. — sintetizou para nós um dos representantes montanheses.

DUAS RAZÕES

Dois razões principais nos foram apontadas por destacados proceres da UDN — cujo animismo é facilmente explicável — para explicar a continuidade da política de coalizão nacional.

Uma de ordem moral, outra de fundo realista.

No que se refere aos fatores morais, acentuou aquele líder que "não poderia a UDN romper com uma política por ela iniciada e, até agora, respeitada pelo presidente da República. Depois de assumir os compromissos que assumiu com

(Conclui na 8.ª pág.)



Governador Mangabeira

Posição do Sr. Otávio Mangabeira

— Mesmo que não tivesse sido convidado, aqui estaria presente, como soldado da UDN, para assistir à III Convenção Nacional do meu partido — disse-nos o sr. Otávio Mangabeira.

MANTERÁ SUA POLÍTICA

Encusando-se do declínio sobre a política federal, sob alegação de que, após tantos meses de ausência estava primeiro colhendo informações pessoais, o sr. Otávio Mangabeira teve oportunidade de referir-se aos trabalhos da convenção udenista, destacando a vitalidade democrática do partido, no embate sincero de pontos de vista nem sempre concordantes.

Neste particular, o sr. Otávio Mangabeira reafirmou sua convicção nos magníficos resultados obtidos do acordo partidário, iniciado ao tempo de sua gestão na presidência da UDN e continuado, "com in-

(Conclui na 8.ª pág.)

3.ª e Última Conferência em Moscou

MOSCOU, 9 (INS) — Os emissários dos EE. UU., Inglaterra e França conferenciaram esta noite com o ministro do Exterior Molotov durante duas horas e quarenta minutos em sua terceira e talvez decisiva reunião sobre a situação de Berlim.

LIBERAÇÃO DE BERLIM

Há alguns motivos para acreditar que os emissários ocidentais reafirmaram seu pedido de que se suspendam as restrições soviéticas ao tráfego com Berlim antes de que se faça um esforço para solucionar os problemas gerais entre o Oriente e Ocidente.

Conforme sucedeu no caso das duas reuniões anteriores, com Molotov, os emissários ocidentais se negaram a dizer o que se havia tratado nesta noite no Kremlin.

Também se negaram a dizer se esta seria ou não a última tentativa de conseguir uma base para uma solução das divergências entre o Oriente e o Ocidente.

Depois que partiram do Kremlin os enviados foram em automóvel diretamente para a Embaixada britânica para comprar suas notas a fim de preparar os seus informes aos seus respectivos governos.

PLANO SECRETO RUSSO

BERLIM, 9 (Por Joseph East, do International News Service) — Oficiais do Serviço de Inteligência Norte-Americano manifestaram hoje que a Rússia tem traçado um plano geral para apoderar-se da Alemanha, por meio de "quinta coluna" co-

munistas, desde que os retirados do Exército de ocupação aliados.

Um oficial advertiu que se não forem reforçados os partidos anti-comunistas, é possível que esteja uma guerra civil na Alemanha, tão cedo o Kremlin procure ampliar sua fronteira ocidental até o Reno.

Diz-se que Stalin tem duas cartas de triunfo neste jogo estratégico:

1º — Um "Exército Fantasma" de ex-prisioneiros da guerra alemães, dirigido pelo marechal de campo alemão Friedrich von Paulus e que é mantido oculto na União Soviética.

2º — As unidades de Polícia escolhidas entre os comunistas alemães, dirigidas por agentes russos da MVD, que atualmente dominam com mão de ferro na zona de ocupação russa da Alemanha. Diz-se que o plano do Kremlin para conquistar a Alemanha é essencialmente semelhante à estratégia seguida na Coreia, onde um grande Exército nativo treinado pelos comunistas, e uma força de Polícia no norte do país, somente esperariam a evacuação do Exército norte-americano para apoderar-se de toda a Nação.

A Grave Advertência do Governo Federal; Resposta de Ademar

O ministro da Justiça passou ao governador Ademar de Barros, de São Paulo, um telegrama, em nome do presidente da República, no qual diz que o Governo Federal não pode ficar indiferente à recente denúncia da legislação estadual, na qual este se declara impossibilitado de funcionar livremente devido à ação de "gangsters" a serviço do governo estadual que criaram no Estado um clima de insegurança geral. Este telegrama, considerado pelos políticos paulistas como uma verdadeira "intervenção preliminar", teve, da parte do sr. Ademar de Barros, resposta imediata e audaz.

O TELEGRAMA DO MINISTRO

O ministro da Justiça sr. Adolfo Costa, dirigiu ontem ao sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Comunico a vossa excelência de ordem do senhor presidente da República, que sua excelência acaba de receber do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo um telegrama, já divulgado pela imprensa, em que é encaminhado ao conhecimento de sua excelência o teor de um requerimento apresentado à Assembleia Legislativa sobre o estado de insegurança a que está submetido o povo de São Paulo. Concomitantemente o senhor presidente da República recebeu carta do deputado federal Plínio Barreto anunciando que dentro em pouco São Paulo será teatro de cenas sangrentas, provocadas pelo governador do Estado de São Paulo e seus servidores. Não podendo o governo federal ficar indiferente aos apelos que lhe são feitos, solicita a vossa excelência que se dê o devido despacho telegráfico mencionado. Atenciosas saudações".

IMPRESSÕES

S. PAULO, 9 — (D. C.) — Causou forte impressão nos círculos políticos nesta capital o telegrama que o ministro da Justiça passou ao sr. Ademar de Barros.

Os meios oposicionistas não escondem sua satisfação pelo que classificam de "clara demonstração das disposições federais relativamente ao atual governo paulista".

Em resposta devo esclarecer a Vossa Excelência que tal insegurança e ameaças só existem na imaginação desvariada de alguns elementos fracos, politicamente e moralmente e que de há muito procuramos estabelecer ininterruptamente um ambiente de desconfiança e tranquilidade neste Estado.

(Conclui na 8.ª pág.)



Ministro Adroaldo Costa

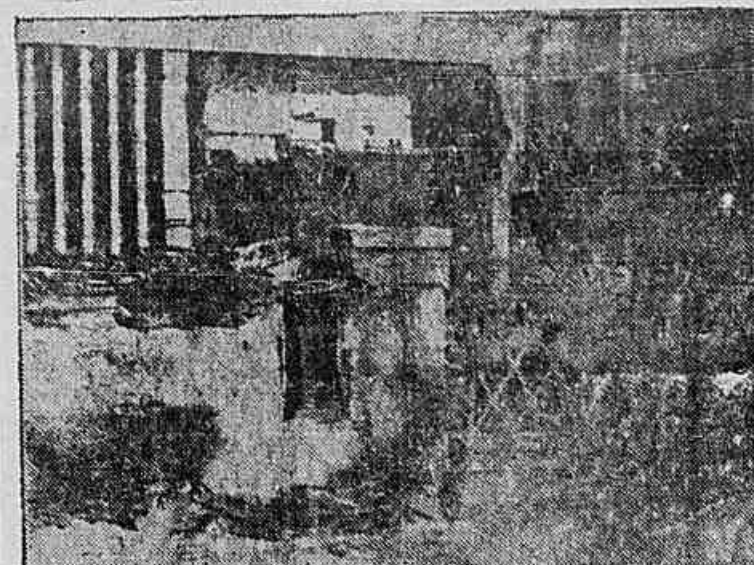
Já Houve 3 Intervencções em S. Paulo

Durante um discurso protocolado do sr. Barreto Pinto, ontem na Câmara dos Deputados, o sr. Benedito Costa Neto teve oportunidade de ressaltar que o governo federal já interviu parcialmente três vezes em São Paulo, competindo-lhe agora intervir definitivamente e totalmente, para livrar o Estado de uma praga.

DENUNCIA E ADVERTÊNCIA

Subiu o sr. Barreto Pinto disposto a novas provocações, recebendo em tempo oportuno do sr. Plínio Barreto, que reafirmou os termos de sua carta ao presidente da República denunciando fatos sangrentos a serem provocados pelo governador Ademar de Barros lembrando também, numa de suas intervenções, que incluiu o seu jornal, "O Estado de São Paulo", já fora até ameaçado de incêndio. Procurou sr. Jurandir Pires contrariar o deputado Plínio Barreto, mas este não calou-se com fatos, lembrando as ameaças dos acolitos do sr. Ademar de Barros contra os

(Conclui na 8.ª pág.)



A caixa de correspondência do prédio 259, da rua Madre Teodora, onde explodiu o petardo

Agrava-se a Onda Terrorista do Governador "Gangster"

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — Causa grande apreensão na opinião pública a onda terrorista que os partidários do governador Vitor de Camargo Almeida, nesta capital. Sabado ultimo, no prédio 259 da rua Madre Teodora, antiga residência do deputado Auro Soares de Moura Andrade, líder da bancada udenista, explodiu uma bomba junto ao portão da casa. O presidente da Assembleia Legislativa conferenciou longamente com o secretário da Segurança, coronel Nelson de Aquino, reclamando providências.

EXPLODIU NA CAIXA DO CORREIO

Em declaração à imprensa, o deputado Auro Soares de Moura explicou que se mudara poucos dias da residência onde a misteriosa bomba explodira. Alugou, desse modo, o imóvel ao sr. Galeb Safary, seu conhecido, estando no momento da explosão em sua companhia. Declara que um atentado dessa natureza poderia assumir contornos impressionantes, o que felizmente não aconteceu devido ao local onde estava colocado o petardo: dentro da caixa do correio.

Com a explosão, fragmentos da bomba danificaram a caixa de correspondência e parte do muro, arrebentando a porta do automóvel P. 5674, que estava parado do lado oposto da rua.

AMEAÇAS DE MORTE

— A fato vem provar que estamos atravessando momento de inquietação e constante pe-

riço — concluiu o representante udenista. — Países impossíveis que uma das maiores cidades do Brasil se encontre a mercê de verdadeiros "gangsters" que não têm medo de pôr a risco a vida de inocentes no seu sinistro objetivo de destruição. Há muito venho sendo ameaçado de morte, mas não ligo importância e prossigo na minha conduta honrada. As providências que estão sendo tomadas, espero que ponham fim a essa tela de sangue, que poderá causar danos a meus filhos e minha esposa. Quanto a mim, sei me defender e confio não temendo essas constantes arbitrariedades.

EMULSÃO DE SCOTT
Nutre e fortalece

DA BANCADA DE IMPRENSA A Propósito de Autonomia

(Pelo cronista variado do DIÁRIO CARIOCA)

Os temperamentos assustados, que temem, tremem e freiam ante a perspectiva de uma intervenção em São Paulo, invocando o princípio de autonomia contra o da moralidade — que está a exigir o afastamento da causa —, não podem ser considerados como a expressão da Federação, as fundações de todo o organismo nacional — não refletiram ainda que o instituto da intervenção, tal como se configura nos textos constitucionais, está muito longe de coincidir com o espantinho que os arreia.

PERTURBAÇÃO DOS SENTIDOS

Certamente a lembrança da ditadura terá deseducado politicamente a esses que, querendo, falam a linguagem ademerista, levando-os ao esquecimento de algumas noções das regras rudimentares. De direito constitucional, inclusive. O hábito da supressão da autonomia estadual, extinta no país, desde 1930 e restaurada há apenas pouco mais de um ano, apresenta-lhes a intervenção sob o mesmo calamitoso aspecto que a revestia ao tempo em que a exerceu, em S. Paulo mesmo, por exemplo, o próprio Ademar — desde aquela oportunidade, de gavetão aberto ao produto dos recolhimentos de bicheiros e outros do mesmo gênero.



Absoluto no Estado, devendo contas apenas ao ditador, absoluto em todo o Brasil, o governo estadual era, realmente, uma subestação da copa getulista, em período de combate aos laços federativos. Federação e ditadura são fatos que se repelm e se combatem de uma única finalidade — a de durar o mais possível — a ditadura extinguiu a Federação, aboliu a autonomia, centralizou nos braços de palácio os negócios estaduais e pôs à testa dos Estados uns delegados seus, homens da sua confiança, cuja única missão era servir ao caudilho, e que, aliás, não tinham a ser aliados, se conseguiram demonstrar que não eram homens da palha.

A INTERVENÇÃO CONSTITUCIONAL

No regime constitucional, porém, a intervenção não é nada disso. É o restabelecimento, pela União Federal (e não por um caudilho) de um dos aspectos da ordem e do funcionamento das instituições, que não podem ser subvertidas em nenhum ponto do país, sem afetar o conjunto das unidades federadas. A intervenção constitucional é remédio para um mal preexistente. É o desmoronamento das instituições violadas. É o corretivo para os insuportáveis abusos.

Tem a distinção das intervenções gene-

ralizadas e permanentes da ditadura, as seguintes características: é limitada no tempo, tem finalidade e extensão precisas e limitadas, finalmente, é a exceção e não a regra. Assim, nem apresenta perigo de propagação por mero contágio capaz de transformá-la em epidemia, nem se pode razoavelmente afirmar que suprima a autonomia do Estado.

RESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE

A remoção de Ademar, por exemplo, não retira a São Paulo sua autonomia. Lá está e ficará a Assembleia Legislativa, na plenitude das suas funções. Também o Poder Judiciário continuará no gozo de todas as suas prerrogativas constitucionais. O Estado, tão unidade federativa como sempre. Apenas o Poder Executivo transitoriamente exercido por um delegado do Governo Federal, com a missão que lhe for fixada por lei ou por decreto, aliás, imediatamente submetida à aprovação do Congresso Nacional, que, se não estiver reunido, será especialmente convocado para esse fim.

É, portanto, o nosso triplice regime, democrático, republicano e federativo, a funcionar com pleno rendimento e sem sacrifício de qualquer dos seus princípios essenciais. Pelo contrário, para restabelecê-los, onde os tenha desvirtuado o imoralismo, incompontável na estrutura político-jurídica de uma nação.

AS INTERVENÇÕES BRANCAS

O sr. Costa Neto observou ontem, muito a propósito, que o Governo Federal já foi obrigado a intervir em São Paulo por três vezes: ao pagar uma promissória do Tesouro estadual, ao impedir a realização do Congresso Rural e ao enviar ao Estado, para obrigar as autoridades locais a conterem a propaganda subversiva que ali se fazia sob as vistas complacentes das mesmas autoridades, o próprio sr. general ministro da Guerra. Ato de intervenção branca e claríssima, sem a menor dúvida, aos quais, aliás, Ademar se submeteu gostosamente, porque, no fundo, ele está se ninando para a autonomia propriamente dita. Ele, e os que falam sua linguagem. Leve o diabo a autonomia: ele quer é gaita. Mas é preciso reconhecer, finalmente, que tirá-lo de lá, em vez de arrastar a autonomia do Estado, a restabelece, devolvendo São Paulo, pelos meios legais, ao governo de si próprio.



está se ninando para a autonomia propriamente dita. Ele, e os que falam sua linguagem. Leve o diabo a autonomia: ele quer é gaita. Mas é preciso reconhecer, finalmente, que tirá-lo de lá, em vez de arrastar a autonomia do Estado, a restabelece, devolvendo São Paulo, pelos meios legais, ao governo de si próprio.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

UM DEPUTADO CAMPISTA RECLAMA CONTRA O ATRASO NAS OBRAS DE MACABU

Apelo do Sr. Raul Escobar — O Jogo em Olinda — Semana de Euclides da Cunha — Continua a Falta de Numero Para a Votação da Ordem do Dia — Outros Oradores

Foi aberta a sessão de ontem sob a presidência do sr. Bezerra de Menezes, 1.º vice-presidente efetivo, às 14.20 horas. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada, nada constando no expediente de importância a mencionar.

O deputado Mario Guimarães, líder udenista, foi o primeiro orador a fazer uso da palavra na hora do expediente para se referir ao caso do "Cassino de Olinda", descoberto pela polícia domingo último. Disse o sr. Mario Guimarães depois de ligeiros comentários sobre a prisão de numerosos contraventores no citado distrito de Nilópolis, que não acreditava estivesse envolvido no escândalo, só fato nenhum dos deputados fluminenses, como insinuaram algumas notícias apressadas.

OBRAS DE MACABU

O sr. Raul Escobar, o seguinte deputado a ocupar a tribuna, referiu-se ao que considerou de atraso nas obras de

Macabu, com sensível prejuízo para a população do norte do Estado, que não dispõe de energia elétrica. O orador leu e comentou um tópico publicado num jornal campista, criticando a morosidade nas obras daquela usina. Por último, o sr. Raul Escobar, formulou um apelo ao governo, no sentido de serem tomadas providências que permitam ao povo de Campos e de outros municípios próximos o uso de energia elétrica suficiente, por meio de uma medida provisória, até que sejam definitivamente concluídos os trabalhos em Macabu.

A "SEMANA DE EUCLIDES DA CUNHA"

Antes de anunciar a ordem do dia, o presidente pôs em votação um requerimento suscitado por diversos deputados, pretendendo um voto de congratulações da Assembleia com a Casa Euclidiana, o prefeito e a Câmara Municipal do município paulista de São João

do Rio Fardo, onde teve início, ontem, a "Semana de Euclides da Cunha". Falaram em apoio ao requerimento, os srs. Alberto Torres, Vasconcelos Torres, Mario Fonseca e Lara Vilela.

FALTA DE NUMERO

Logo no início da ordem do dia, o presidente anunciou a votação de um requerimento do deputado Oliveira Borges, pedindo licença para tratamento de saúde. O requerimento, no entanto, não pôde ser votado, por ter o sr. Alberto Torres, de acordo com norma adotada há dias, pedido verificação de numero, constatando-se a presença de apenas 20 deputados no recinto.

Também a ordem do dia não pôde ser votada por falta de numero, tendo sido somente discutida.

OUTROS ORADORES

Em explicação pessoal falaram os srs. Mario Fonseca, Hipólito Porto e Bezerra de Menezes. Este último, referiu-se às homenagens prestadas no domingo ao novo bispo de Nilópolis, D. José da Mata, nas quais esteve presente como representante da Assembleia.

A sessão foi levantada em seguida, às 17 horas.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 13 para execução das obras de construção de um conjunto de prédios para escola primária, com 18 (dezoito) classes, situados em: Rua da Fábrica (Bangu); Rua Jurupari (Marechal Hermes); Rua Padre N.º breha (esquina da Rua Amália) — (Piedade); Praça Ubajara (Jacaré) e Rua Souza Cerqueira, 63 (Piedade).

De acordo com a autorização do Senhor Prefeito de 17 de julho de 1948, no ofício número 433-SGE, acha-se aberta concorrência pública para construção de um conjunto de prédios para escola primária, com 18 classes, nos locais acima indicados.

As propostas deverão ser entregues no dia 19 de Agosto, às 15 horas, na sede do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 23, 6.º andar, sala 620.

De conformidade com as disposições do artigo 1.º, parágrafo 1.º, número IV, do Decreto-Lei n.º 1.705, de 27 de Outubro de 1939, as bases técnicas e especificações relativas à concorrência aberta, constam de avulsos, devidamente aprovados, que fazem parte integrante do presente edital e que se acham à disposição dos interessados no local já indicado, onde serão prestados outros esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1948

HELIO ALVES DE BRITO

Presidente da Comissão de Concorrências
Matrícula 755

Camara Municipal

Isenção de Impostos Para os Círcos da Cidade

Depois de aprovada a ata, entrou em discussão um bloco de requerimentos, contendo numerosos assuntos, entre os quais a retirada do "stand" de tiro da Quinta da Boa Vista, defendido pelo sr. João Luiz de Carvalho. O orador mostrou a necessidade da retirada do "stand" em virtude do seu funcionamento prejudicial às pessoas residentes nas imediações do Jardim Zoológico e os próprios frequentadores do Jardim. No meio da discussão, o sr. Frota Aguiar leu uma carta do engenheiro Silvio Perdigão, suspenso pelo prefeito por 30 dias, por ter praticado irregularidades na construção de um prédio, defendendo-se do ato do chefe do Executivo.

O sr. Alvaro Dias propôs um voto de pesar pelo falecimento do médico Artur Sa Earp Filho, de Petrópolis. O sr. Gama Filho contrariou-se pelo reaparecimento de um vespertino.

A Ordem do Dia constou da primeira discussão do projeto que autoriza o prefeito a regulamentar a admissão ao curso de assistentes sociais da Escola Técnica de Serviço Social "Ceci Dodsworth", sendo aprovado. Em primeira e segunda discussões foi aprovado o projeto que dispõe sobre a cessão do Teatro Municipal ao Teatro Experimental da Opera.

Na sessão extraordinária foram aprovadas as seguintes matérias: em 3.ª discussão, o projeto que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 359.857,60 para atender a diversos pagamentos; em 3.ª discussão, o projeto de resolução que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 126.800,00 para diversos pagamentos; em 1.ª discussão, o projeto que dá novo prazo para requerimento dos favores concedidos na lei n.º 4, de 10-9-47; em 1.ª discussão, o projeto que isenta de impostos e taxas municipais os círcos nacionais; e em primeira discussão, o projeto que supprime a alínea C do art. 250, do decreto 8.000, de 1 de julho de 1937.

Imprensa Carioca

O ANIVERSÁRIO DE "A MANHÃ"

Aniversário ontem completando o seu sétimo ano de existência, o matutino "A Manhã" que se vem destacando nos meios políticos e sociais pelo seu caráter exclusivamente informativo, a par de uma colação honesta e ilustrada. Atualmente obediendo à orientação de Ernani Reis, "A Manhã" passou por várias fases de remodelação, possuindo como diretor, no seu início, o conhecido escritor Cassiano Ricardo.

Portanto, o aniversário de "A Manhã" merece registro da imprensa, mais especialmente da imprensa consciente e livre, que palmilha o roteiro da dignidade informando sempre com exatidão.

10 Cadetes Norte-Americanos Chegarão, Hoje, ao Rio

Vindos dos Estados Unidos, desembarcarão, hoje, no aeroporto Santos Dumont, dez cadetes norte-americanos da Academia Militar de West Point, que farão visita no Brasil a inúmeras instituições e altas autoridades. Serão recepcionados por autoridades militares brasileiras e alojados na Escola de Educação Física do Exército, Ureu. Oferecer-lhes-ão, às 21 horas, um jantar no grill room do Conacchama Palace.

"Os Grandes Sistemas Jurídicos Contemporâneos"

PROSSIGUINDO HOJE O CURSO DO PROFESSOR RENE DAVID

Sobre os grandes sistemas jurídicos contemporâneos, o professor René David, da Faculdade de Direito de Paris, está realizando um brilhante curso nesta capital, a convite da Universidade do Brasil.

Hoje, às 17 horas, na sala do Conselho Nacional de Educação, edifício do Ministério de Educação e Saúde, proferirá esse curso, devendo o eminente mestre francês falar sobre o tema: "O sistema anglo-americano".

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco
34 — Das 14 às 18, Consultas, Cr\$ 30,00 — Tel. 22-4749.

AMARA

Debates em Torno da Intervenção em S o Paulo e Votação da Ordem do Dia

UM BOM PRINCÍPIO DE SEMANA — 21 PROJETOS APROVADOS

HAVIA NUMERO

A sessão de ontem foi movimentada, tendo a Câmara um bom início de semana. E, como sempre, coube ao sr. Barreto Pinto animar os debates políticos quando, violando o Regulamento Interno, entrou a discutir o problema da intervenção federal em São Paulo. Apesar disso, o plenário votou a "ordem do dia", aprovando 21 projetos constantes da pauta.

O COMEÇO DA SESSÃO

Também sobre uma provável intervenção em S. Paulo falou o sr. Pedro Pomar, como primeiro orador da sessão. Depois do sr. Pedro Pomar, ocupou a tribuna os srs. Vivaldo Lima e Café Filho. O representante do Rio Grande do Norte se referiu ao ganho de causa que o Tribunal Superior Eleitoral deu ao governador daquele Estado, encerrando assim a batalha judiciária travada entre a oposição e o atual clonismo potiguar. Disse o sr. Barreto Pinto que aceita o resultado do julgamento, mas que o governo saiba corresponder a esse mesmo resultado. Também como orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Tavares de Amaral, que tratou de acontecimentos desenvolvidos na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em virtude dos quais os elementos do PSD usaram de insultos contra a UDN.

A ORDEM DO DIA

Anunciada a Ordem do Dia, o sr. Arruda Câmara, como dirigente de bancada, denunciou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco, como responsável pela infidelidade de perseguições políticas no interior do Estado.

Depois vieram as votações. Houve um pedido de verificação para o primeiro projeto, constatando-se, com a chamada, haver numero na Casa. Nas discussões, falou o sr. Barreto Pinto sobre o caso de S. Paulo. Fez várias acusações chamando inclusive ao debate o sr. Costa Neto.

Foram aprovados vinte e um projetos constantes da "Ordem do Dia".

"A ORDEM DO DIA"

Foi a seguinte a "ordem do dia":

Votação do projeto n.º 803 de 1948, alterando a organização do Estado Maior Geral, dando nova redação ao decreto-lei n.º 9.520, de 25 de julho de 1946 (discussão única).

Votação do projeto n.º 804 de 1948, autorizando a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr\$ 742.000 para atender ao pagamento de diferença de gratificação de mestreio ao professor João Lambert Ribeiro (discussão única).

Votação do projeto n.º 584-A de 1948, dando nova redação ao artigo 60 do Código Penal; tendo parecer, com substitutivo, da Comissão de Constituição e Justiça (discussão única).

Votação do projeto n.º 791 de 1948, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato de arrendamento do prédio de Marinha, firmado entre o Governo da República e Manoel Maria Moniz Freire (Dr. Comissão de Tomada de Contas) (discussão única).

Votação do projeto n.º 793 de 1948, facultando o ingresso no Quadro do Exército Ativo nos oficiais subalternos e capitães da reserva de 2.ª linha, médicos, convocados para o Serviço de Saúde de Guerra, dando outras providências; tendo parecer favorável das Comissões de Segurança Nacional e de Finanças (discussão única).

Discussão suplementar do projeto n.º 628-A, de 1948, abençoando o Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 10.000.000 para a compra de terrenos com o amparo às parcerias dos municípios de Contagem e Marialva no Estado de Pernambuco; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Obras Públicas favorável ao referido substitutivo e pareceres favoráveis das Comissões de Segurança Nacional e de Finanças (discussão única).

Discussão final do projeto n.º 789 de 1948, concedendo à Associação Paulista de Combate ao Câncer, na Capital de São Paulo, o auxílio de Cr\$ 1.000.000 para a construção do Instituto Central e do Hospital Antônio Candido de Câncer; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Saúde Pública e de Finanças.

Discussão suplementar do projeto n.º 766 de 1948, esten-

dendo à Companhia Nacional de Navegação Costeira o regime de isenção fiscal de que goza o Lloyd Brasileiro; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Finanças e voto em separado do sr. Alomar Baleeiro; com parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e das emendas com discussão final e pareceres contrários das Comissões de Transportes e de Finanças às emendas em discussão final.

Discussão final do projeto n.º 767-A, de 1948, retificando a lei n.º 162 de 2 de dezembro de 1947 (Orçamento Geral da República para o Exercício de 1948); (substitutivo da Comissão de Finanças).

Discussão final do projeto n.º 514, de 1948, revogando a taxa especial, criada pelo decreto-lei n.º 5.582, de 1943, sobre o algodão exportado ou utilizado.

Discussão final do projeto n.º 536, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de contrato celebrado entre o Departamento Federal de Segurança Pública e o sr. Domingos Vassalo Carno.

Discussão final do projeto n.º 530, de 1948, concedendo regalia de prisão especial aos oficiais da Marinha Mercante Nacional, quando submetidos a processo penal; (substitutivo da Comissão de Segurança).

Discussão final do projeto n.º 564 de 1948, relevando da prisão o direito das pessoas beneficiadas pelo decreto-lei n.º 1.544, de 25 de agosto de 1939, que concedeu pensão vitalícia aos voluntários das campanhas do Uruguai e Paraguai; (substitutivo da Comissão de Finanças).

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.724,50, para pagar a firma Klabin Ir. mãos & Cia.; tendo parecer com projeto da Comissão de Tomada de Contas e parecer da Comissão de Finanças e voto vencido do sr. Fernando Nobrega.

Discussão final do projeto n.º 656, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar reverter ao Governo do Estado de Pernambuco, independente de indenização, as terras e benfeitorias da Estação Experimental de Vila Bela; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças.

Discussão final do projeto n.º 612, de 1948, aprovando o ato do sr. presidente da República que autorizou a realização da despesa de Cr\$ 521.

SERÃO SUBSTITUÍDOS OS ESCRITURÁRIOS E DACTILOGRAFOS INTERINOS PELOS APROVADOS LOGO QUE TERMINE A CLASSIFICAÇÃO

Provável as Nomeações Até Outubro do Ano Corrente — Preenchimento de Todas as Vagas de Oficial Administrativo

Até outubro do ano corrente serão nomeados, em substituição aos ocupantes interinos, os candidatos aprovados nos dois concursos realizados em todo o Brasil. Concluído esse trabalho, serão realizadas as nomeações dos aprovados nos cargos de oficiais administrativos.

O DASP está ultimando os trabalhos de classificação dos aprovados nos dois concursos realizados em todo o Brasil. Concluído esse trabalho, serão realizadas as nomeações dos aprovados nos cargos de oficiais administrativos.

OS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Pretende também o DASP obter do presidente da Repu-

blica autorização para preencher as vagas existentes na carreira de Oficial Administrativo, de modo a permitir-se a nomeação de candidatos aprovados no concurso 181.

OS DOIS CONCURSOS

Para esclarecimento deve-se explicar que há dois concursos homologados para a carreira de Oficial Administrativo: o primeiro, de n.º 105 que teve seu prazo de validade prorrogado e o de n.º 181. Os beneficiários da prorrogação de validade já estão praticamente aproveitados com as recentes nomeações.

APENAS UMA PROMOÇÃO

Acresce a circunstância de que um grande número de candidatos aprovados no concurso 181 é servidor público, principalmente escriturários. Desse modo, o aumento de despesas será diminuído, acrescentando que essa despesa dispõe de dotação no atual orçamento.



O sr. Mario Pinotti, diretor do S.N.M., em punhando um aparelho de pulverização, inaugura a campanha contra a malária em Minas Gerais; à direita, aspecto da recepção promovida pelo povo de Carmo do Cajuru ao sr. Milton Campos e ministro Clemente Mariani.

Oitenta e Dois Municípios de Minas Serão Atingidos Pela Campanha Contra a Malária A VIAGEM DO TITULAR DA EDUCAÇÃO E SAÚDE E DO DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DA MALÁRIA — 736 000 LITROS DE INSETICIDAS CONSUMIDOS ANUALMENTE

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — O titular da pasta da Educação e Saúde, ministro Clemente Mariani, e o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária,

acompanhados de médicos e jornalistas, chegaram a esta cidade pela manhã de sexta-feira, a fim de inaugurar a grande campanha contra a febre palustre, que o Serviço Nacional da Malária delineou para a zona da malária.

Em caminho da cidade de Carmo do Cajuru, a municipalidade da zona ofereceu um almoço aos visitantes e ao governador Milton Campos, falando na ocasião o ministro Clemente Mariani, que agradeceu a saudação da população local.

No seu discurso, mostrou o diretor do S.N.M. qual o programa a ser executado pelos sanitários, declarando que mais de mil localidades, em 82 municípios, foram atingidas pela febre palustre, sendo que a maioria delas é atingida pelas equipes do Serviço.

A RESPONSABILIDADE DA CAMPANHA Demonstrou o ministro Mariani como é vasto o programa que ora enceta com maiores perspectivas o Serviço Nacional da Malária.

A área das localidades atingidas abrangia cerca de 334.153 quilômetros quadrados, maior parte, que os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco juntos — o total 310.000 predios, com uma superfície interna, a ser desinfetada, de 77.500.000 metros quadrados.

A campanha exigirá um consumo de 736.000 litros de inseticidas e nunca menos de 105 toneladas de D. D. T. em pó e 31 toneladas de D. D. T. em solução.

Trabalho diariamente parte de 100 homens, que, além de outros materiais, terão a seu serviço 40 veículos, de diferentes tipos.

REMEDIO PARA OS DOENTES Junto com a campanha, promete o titular da Educação e Saúde executar o plano de assistência medicamentosa, que beneficiará uma população estimada em 3.217.552 habitantes.

1 milhão de comprimidos de Atrial serão consumidos anualmente, sendo que até agora foram clinicamente tratados cerca de cem mil impaludados em 200 municípios.

HOMENAGEM A CARLOS CHAGAS

Regressando a Belo Horizonte, o ministro Clemente Mariani, o diretor do S.N.M. e comitiva foram homenageados pelo governador Milton Campos, que lhes ofereceu um jantar no Palácio da Liberdade.

Pela manhã de sábado, antes de regressar ao Rio, o titular da Educação e Saúde presidiu a solenidade do batismo de uma barcaça que recebeu o nome de Carlos Chagas, em homenagem ao grande cientista brasileiro.

Dr. Spínica Rothier Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Presença — Rua Senador Dantas, 41-3 — Tel.: 22-6578. Das 13 às 19 horas.



Ministro Morais Dias

Fórmula de Conciliação Para o Aumento Dos Comerciantes

Audiência Hoje Com o Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho marcou audiência para hoje com os empregadores, atacadistas e varejistas desta capital, a fim de estudar uma fórmula de conciliação para o aumento dos comerciantes.

O titular da pasta do Trabalho convocará o presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, sr. Nelson Mota, a fim de tomar parte nos debates em nome dos seus representados.

A POLÍTICA

DESDE JÁ, OS QUEREMISTAS PRETENDEM AGITAR AS MASSAS TRABALHADORAS Início da Campanha Em São Paulo — Bomba Também Nas Alagoas — Na Quarta e Quinta-Feira a Lei da Parecer Ferreira de Souza



EXPODIUM UMA BOMBA NA RESIDENCIA DO JUIZ

MACIO, 9 (Asapress) — Por motivos ainda desconhecidos, embodiu uma bomba de grande capacidade na residência do juiz de direito do município de União das Palmeiras, sr. Miguel Batista, que estava presente juntamente com a sua família, sofrendo todos os estragos.

A bomba fora colocada no sótão da casa, que ficou danificada.

O juiz Miguel Batista compareceu ao Tribunal de Justiça comunicando o fato, viajando em seguida, com toda a família para a Paraíba, onde possui uma propriedade concedida pelo Tribunal de Justiça.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM ALAGOAS

MACIO, 9 (Asapress) — O TRE marcou o dia 16 de outubro próximo para a realização de eleições suplementares em Maceió, a fim de serem preenchidas quatro vagas de vereadores.

UMA INCOGNITA

RECIFE, 9 (Asapress) — O governador Barbosa Lima declarou que a recomposição do atual Secretariado pernambucano é uma incógnita.

NINGUEM QUER ASSUMIR A RESPONSABILIDADE

PARNATPA, 9 (Asapress) — Faltando a reportagem o deputado Antonio Souza disse ser impossível a situação que atravessa o Piauí.

Dize que tem concorrido para isso o caso do funcionário.

no público, grandemente aumentado de 1945 para cá. Mil cento e quinze extranumerários foram nomeados da qual ano até hoje, com um acréscimo de sete milhões de crêditos, no orçamento.

Frisou que esses servidores ainda não possuem estabilidade e poderiam ser demitidos.

Mas ninguém quer assumir a responsabilidade por esse ato.

NAO LEU O RELATÓRIO

Na reunião da Comissão de Finanças do Senado, que se realizou hoje, o sr. Ferreira de Souza ainda não lerá o seu parecer sobre as mensagens presidenciais referentes ao caso.

CRESCER O NUMERO DE MUNICÍPIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Concluído a sua viagem à Comissão de Estudos da divisão administrativa e judiciária do Estado, o sr. Ferreira de Souza ainda não lerá o seu parecer sobre as mensagens presidenciais referentes ao caso.

POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Infelizmente, foi posto em discussão o seguinte questionamento:

Encerrou-se, ontem, com grande pompa, a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores convocada pela direção daquela entidade para debate dos grandes problemas do comércio exterior.

Ao ato esteve presente o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, a quem coube a presidência dos trabalhos.

POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Infelizmente, foi posto em discussão o seguinte questionamento:

Encerrou-se, ontem, com grande pompa, a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores convocada pela direção daquela entidade para debate dos grandes problemas do comércio exterior.

Ao ato esteve presente o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, a quem coube a presidência dos trabalhos.

POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Infelizmente, foi posto em discussão o seguinte questionamento:

Encerrou-se, ontem, com grande pompa, a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores convocada pela direção daquela entidade para debate dos grandes problemas do comércio exterior.

POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Infelizmente, foi posto em discussão o seguinte questionamento:

Encerrou-se, ontem, com grande pompa, a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores convocada pela direção daquela entidade para debate dos grandes problemas do comércio exterior.

PRUDENTE POLÍTICA DE SALÁRIOS E APERFEIÇOAMENTO DA MÃO DE OBRA

Encerramento da Mesa Redonda de Importadores e Exportadores — Serão Aproveitadas as Sugestões Dos Exportadores e Importadores Afirma o General Anapio Gomes

Encerrou-se, ontem, com grande pompa, a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores convocada pela direção daquela entidade para debate dos grandes problemas do comércio exterior.

Ao ato esteve presente o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, a quem coube a presidência dos trabalhos.

POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Infelizmente, foi posto em discussão o seguinte questionamento:

Encerrou-se, ontem, com grande pompa, a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores convocada pela direção daquela entidade para debate dos grandes problemas do comércio exterior.

Ao ato esteve presente o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, a quem coube a presidência dos trabalhos.

POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Infelizmente, foi posto em discussão o seguinte questionamento:

Encerrou-se, ontem, com grande pompa, a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores convocada pela direção daquela entidade para debate dos grandes problemas do comércio exterior.

POLÍTICA DOS SALÁRIOS

Infelizmente, foi posto em discussão o seguinte questionamento:

Encerrou-se, ontem, com grande pompa, a Mesa Redonda de Importadores e Exportadores convocada pela direção daquela entidade para debate dos grandes problemas do comércio exterior.

o discurso, em que afirmou o conglomamento em sua secretaria, das sugestões dos importadores e exportadores aprovadas na Mesa Redonda.

Homemagem ao Ex-Presidente Arthur Bernardes

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se ontem, na Catedral Metropolitana, a missa de ação de graças mencionada pelos amigos e correligionários do ex-presidente da República Arthur Bernardes por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

Por outro lado, a posição do nosso intercâmbio influiu diretamente sobre o emprego dada a incipiente economia de nosso país e sua estreita dependência da exportação e importação.

SUGESTÕES APROVEITADAS

Usando da palavra, no final da sessão, o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, proferiu longo e incisivo discurso.

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOCADOS Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319. Telefone: 42-9110

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOCADOS Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319. Telefone: 42-9110

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOCADOS Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319. Telefone: 42-9110

Assegurado o Ingresso Nos Quadros da Aeronáutica Aos Oficiais da Reserva A Decisão do Tribunal Federal de Recursos — Adiado o Julgamento do Artigo 177

Tendo como relator o ministro Sampaio Costa foi julgado ontem na sessão plena do Tribunal Federal de Recursos, o mandado de segurança n.º 121 impetrado pelos oficiais da Reserva da Aeronáutica, dispensados do serviço ativo por portaria do titular da pasta, embora imputados por um decreto que lhes assegurou o ingresso naquele quadro, após conclusão do respectivo curso.

Presente grande número de oficiais e pessoas da família, teve ontem julgamento de mérito esse recurso judicial, contra o ministro da Aeronáutica.

O impetrante, representado pelo advogado Antonio Viana de Souza, que em longo memorial, baseado no Dec. Lei n.º 631 de 20 de agosto, de 1946, que regula o aproveitamento de oficiais da reserva nos quadros da Ativa tiveram a tutela do mesmo feita na integridade pelo ministro Cunha Vasconcelos cujo fundamento de voto deu aos membros do Tribunal a convocação de um júri ilhado ao recurso dos impetrantes, em que interessava a própria defesa Nacional.

Em longo parecer, o sub-procurador geral da República, levantou a preliminar de que não devia o Tribunal tomar conhecimento do mandado por não haverem os impetrantes usado do recurso administrativo contra o ato impugnado. Embora relevante a arguição e largamente argumentada decidiu o Tribunal a conceder o mandado de segurança, por 4 votos contra 3.

O ART. 177

Ainda na sessão de ontem não foi julgada a apelação interposta pela União Federal da sentença, em primeira instância proferida na ação ordinária que o consul Pinheiro de Vas-

concelos promov a anulação do ato que o aposentou por força do artigo 177 da Constituição de 37.

Tendo o ministro Rocha Lagoa, pedido vista dos autos na sessão anterior e não comparecendo ontem, foi marcada para a sessão extraordinária de 6.ª feira próxima.

Tenho já se manifestado no julgamento desse recurso os ministros Sampaio Costa, relator, Armando Prado, Alves de Vasconcelos e Macedo Lufol, tendo o primeiro a apelação julgando de anular portanto a aposentadoria, uma vez que o referido dispositivo mencionava que as aposentadorias, seriam decretadas a juízo exclusivo do governo.

Os ministros Cunha Vasconcelos e Artur Marinho, bem como o juiz João Frederico Mourão Rousell convocados no impedimento do ministro Djalma da Cunha Melo negava provimento a apelação mantendo a sentença que anulava a aposentadoria.

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de sua Nação".

As terminas o seu longo relatório o ministro Artur Marinho analisando os atos do governo ditatorial teve a seguinte frase: "Governo que para governar é preciso reformar a Constituição decretando 34 modificações não é digno de respeito de

S A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 22-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1539; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0826
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 99,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiano, 40-6° — Tel.: 6 4566

ANO XXI

10-8-1948

N. 6.172

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AS INTERVENÇÕES PARCIAIS E A INTERVENÇÃO NECESSÁRIA

DURANTE os debates de ontem, na Câmara dos Deputados, a situação política de S. Paulo e suas repercussões na esfera federal provocaram a intervenção dos srs. deputados Plínio Barreto, Benedito Costa Neto e Acurcio Torres. Trouxeram os dois primeiros o depoimento dos dois grandes partidos nacionais, por sua seção paulista, unânimes na condenação do governo de "gangsters" que infelicitou o Estado; e, quanto ao líder da maioria, manifestou o pensamento do sr. presidente da República em face da anomalia que caracteriza nesta hora a vida política e administrativa da principal unidade da Federação.

O depoimento do sr. deputado Plínio Barreto teve o caráter de uma prova testemunhal, endossando com a sua palavra, das mais honradas e respeitáveis, o coro de denúncias que apontam ao país o estado de insegurança coletiva a que os desvarios de Ademar arrastaram o Estado, ameaçando, por outro lado, todo o país.

Seu testemunho é uma reafirmação do apelo dramático endereçado ao chefe do Governo Federal pela própria Assembléia Legislativa do Estado, narrando as atividades dos bandos de "gangsters" orientados pelo próprio governo estadual e destinados a esmagar pelo terror toda reação da dignidade paulista aviltada pelos trovochas e traficância de Ademar, o qual impede a própria Assembléia de funcionar livremente. E, mais do que a reafirmação e apelo, a honrada palavra do sr. Plínio Barreto foi de advertência ao poder federal, responsável pela ordem pública no país, de que fatos sangüinolentos, de suma gravidade, serão inevitáveis com a permanência do louco Barros nos Campos Elísios.

O apelo e advertência do ilustre deputado udenista, constantes de uma exposição verbal e outra escrita, feitas perante o sr. presidente da República passaram assim a constar de uma denúncia ao outro poder político da Federação, o Legislativo, — o que lhe acrescenta ressonância e solenidade.

A palavra do representante do PSD, sr. deputado Benedito Costa Neto, assinalando, por um lado a perfeita identidade de pontos de vista dos grandes partidos nacionais sobre a calamitosa situação do glorioso Estado bandeirante, representa, por outro lado, um claro convite ao Governo Federal no sentido de agir da única maneira apta a pôr um parêntese aos padecimentos de S. Paulo e aos sustos do país: a intervenção decidida e aberta do Governo Federal no Estado.

Acentuou, aliás, o deputado e jurista do PSD paulista a normalidade, além da conveniência da medida mostrando que, de fato, o Governo Federal já interveio três vezes em S. Paulo para corrigir maluquices do Ademar. E enumerou as: quando pagou os títulos protestados da Sorocabana; quando impediu, pelo ministério da Justiça, a realização do Congresso Rural, com que o governador maluco e seu sócio Prestes pretendiam sublevar as desavisadas populações trabalhadoras do campo; e, finalmente, quando o primeiro daqueles parceiros não impediu as desordens provocadas e incitamentos do segundo a rebelião das massas por conta e proveito moscovitas.

Nada mais certo e verdadeiro. Agiu da primeira vez por intermédio do ministro da Fazenda, da segunda vez por intermédio do ministro da Justiça, da terceira pelo ministro da Guerra. Reclamou, portanto, o deputado paulista de S. Paulo, que aja agora solidariamente todo o Governo Federal, na intervenção definitiva, no sentido de livrar S. Paulo, de vez, de uma praga.

A essa altura, na verdade, estava se dando a quarta intervenção federal em S. Paulo: com o telegrama, de que o ministro da Justiça era, apenas, declaradamente, o intermediário, pelo qual o presidente da República o advertia não poder ficar indiferente aos apelos do legislativo estadual contra os atos de "gangster" do governo do Estado.

A resposta que Ademar ousou dar ao despacho presidencial é de uma desfaçatez e de uma audácia que dão plena razão ao deputado do PSD paulista: só mesmo a intervenção definitiva salvará S. Paulo. S. Paulo e o Brasil.

O QUE SE DIZ:

...QUE a UDN do Distrito será sempre contra qualquer acordo, a menos que lhe deem a Prefeitura...

...QUE se comentava ontem, na convenção da UDN, a dupla atitude do sr. Virgílio de Melo Franco: pessoalmente contra o acordo e a favor dele como presidente da UDN mineira...

...QUE, ao contrário do que diz a oposição golana, o governador Colômbia Bueno passou três dias em S. Paulo, a caminho do Rio, não para se entender com o sr. Ademar de Barros, mas para visitar seu sogro, sr. Severino Borges, presidente do PSD de Barretos, o qual fora submetido a uma operação...

...QUE, ao contrário do que alguns convencionais udenistas estaduais disseram às respectivas esposas, não houve reunião noturna na Convenção da UDN...

...QUE o carro oficial 284, a serviço do vereador José Junqueira, e que custou aos cofres municipais 130 mil cruzeiros, em janeiro último, sofreu um acidente quando levava ao teatro a família do ex-"speaker" queremista e o conserto está avaliado em 30 mil cruzeiros...

A Luta Contra os Baracos...

A PAVIMENTAÇÃO da Avenida Beira-Mar se apresenta em lamentável estado de conservação no Russell e ao longo de todo o Flamengo. Outra não é a situação da Avenida Atlântica. Deste modo, os passeios de automóveis pelas mais lindas praias do Rio já não se podem fazer com comodidade. Os carros pulam nos buracos, como se trafegassem nas piores estradas do interior do país.

Há cerca de dois anos foi anunciado que os pisos das vias públicas seriam substituídos. Houve até uma concorrência para o revestimento das pistas que vão da Praça Paris à Avenida Osvaldo Cruz. Mas nada se fez até agora. É verdade que muitos remendos têm sido tentados naquele trecho urbano. No entanto, os resultados são negativos. Basta uma chuva mais forte para que a buracaria apareça em todo aquele percurso.

Parece que o assunto exige solução. A frente da Prefeitura temos um administrador operoso, competente e energético. Apelo, pois, para o general Mendes de Moraes. E estamos certos de que o problema será enfrentado sem perda de tempo. O prefeito da cidade, que tem tapado "buracos" muito maiores, não deixará abertos os que existem na Avenida Beira-Mar.

Comércio

de Cabotagem

O MOVIMENTO do comércio de cabotagem, no tocante à quantidade, demonstrou declínio em 1947, relativamente a 1946, tendo diminuído de 3.523,213 para 3.353,738 toneladas. Quanto ao valor, no entanto, se manifestou aumento, passando de 15.354 milhões de cruzeiros, em 1946, para 15.419 milhões, em 1947. Baseados nesses dados se chega à conclusão de que o declínio do movimento comercial entre os portos brasileiros constitui uma demonstração de que o desenvolvimento da produção não está acompanhando as necessidades de suprimento do país. Não parece duvida que a diminuição de 169 mil toneladas, no movimento mercantil entre as unidades federadas, se reflete muito prejudicialmente sobre as necessidades de consumo das nossas populações. Essa situação se reveste de maior gravidade quando se verifica que os meios de transporte marítimos se tornaram muito mais fáceis, aumentando sensivelmente o número de navios da frota mercante. Dai inferir-se que, se o comércio de cabotagem decresceu — não obstante a ampliação dos transportes marítimos — os centros produtores não estão correspondendo à tendência natural do crescimento do consumo, que se deve ampliar pelo menos em correspondência com o aumento da população do país. Urge, pois, aumentar a produção. E para isso, o elemento fundamental é o crédito.

Maurício de Medeiros Medo Inexplicável

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Maurício de Medeiros

A Tchecoslováquia era na Europa Central um país em franco progresso, material e político, antes da miséria de Munique. Seu desenvolvimento industrial e técnico era admirável. Sua indústria de tecidos uma das mais afamadas, concorrendo em qualidade e perfeição com a dos ingleses, tida tradicionalmente como a melhor. Sua indústria de vidros e cristais não tinha igual. A própria indústria bélica, com a famosa Skoda, produzia as armas mais perfeitas sob o ponto de vista técnico. E como as terras lhe permitiam uma exploração agrícola produtiva, havia no país abundância, base de um bem-estar social para o qual muito tinha influido a legislação inspirada pelo velho Masarik, o fundador da República. Da guerra de 1914 resultara, em surra, constituir-se no flanco oriental da Alemanha uma Nação forte, econômica, política e militarmente. Chamberlain não quis compreender o valor dessa criação e a entregou praticamente às mãos de Hitler.

Restabelecida a paz com a destruição da Alemanha, foi recomposta a Tchecoslováquia. A capacidade de seu povo já se tinha feito sentir. Os sete anos de domínio pelos alemães não bastavam certamente para destruí-la. Era, pois, natural que, ao renascer, o país merecesse a ajuda de todos os povos e que todas as Nações lhe fizessem amplos créditos para apressar sua recuperação. Foi certamente dentro desse estado de espírito que o Brasil, entre outras Nações, lhe concedeu um crédito, em mercadorias, no valor de 20 milhões de dólares.

Teria, porém, ele sido utilizado integralmente? Sob que forma o foi? Quais os termos em que fizemos esse acordo e co-

mo poderá a Tchecoslováquia não pagar?

Evidentemente, quando o Brasil fez essa concessão não a colocou em bases sentimentais de simples ajuda caritativa a um grande país. Deve tê-la feito em termos comerciais, que importam em reciprocidade, ao menos para uma parte do crédito concedido. Consequentemente, é de prever que parte desse pagamento deverá ser feita em mercadorias.

Tê-las-lá a Tchecoslováquia para nos fornecer?

Antes da guerra era dos campos cultivados daquele país que nos vinha a maior parte da matéria prima para a fabricação de nossa cerveja. De lá vinham vidrarias feitas com os famosos cristais da Boemia. De lá poderia vir até o cimento, se as nossas relações comerciais se restabelecessem no ritmo anterior à guerra. Foi certamente apoiado nessas previsões que nosso Governo concedeu o crédito.

Surgiu, porém, um imprevisto: a bolchevização do país.

Parece, entretanto, que continuamos a manter relações diplomáticas com ele e tais relações só se explicam pela possibilidade de muitos interesses econômicos. Alguns fatos estão revelando um curioso estado de espírito nas camadas governamentais que tratam desses assuntos: uma espécie de terror pânico de que, nos produtos oriundos daquele país, com o qual mantemos relações, venha o vírus bolchevista de seu regime atual. A mentalidade assim revelada é tão absurda, dado o nosso interesse em recuperar uma parte ao menos de nosso crédito concedido àquele país, que se chega a ficar em dúvida sobre se realmente é o medo de negociar com os novos dirigentes tchecos, ou um pretexto para deixar-nos completamente entregues ao único fornecedor possível na hora atual: o americano.

Há dias, o crítico de arte

prof. Eurico França denunciava um fato estranho a propósito dos próximos festejos do centenário do antigo Instituto de Música. Um velho órgão adquirido para o Instituto logo nos primeiros dias da República (a história dessa aquisição está contada nas memórias de Medeiros e Albuquerque, que, como secretário de Aristides Lobo, muito concorreu para ela) foi ficando destruído pelas mudanças e pelo tempo, sem conservação. Pensou-se em repará-lo. Uma firma pediu 900 contos para fazê-lo. Uma firma tcheca se propunha a fornecer outro do mesmo porte e evidentemente mais moderno por 450 contos. Cerve-se medo de comprar o instrumento tcheco, diz o ilustre crítico. Talvez quando nele fossem tocado o hino do Instituto, os tocos fizessem a pilheria de fazer sair a Internacional.

Conta-se, agora, coisa análoga. Representantes de exportadores tchecos estariam oferecendo ao Governo, para suas obras, cimento na base de nove cruzeiros por saco. Todos conhecem o nosso panamá do cimento, que só o Governo paga pelo preço de tabela, mas que ninguém adquire normalmente por menos de 50 cruzeiros, aqui no Rio. As cotas reservadas na nossa fabricação para o Governo ultrapassam certamente as suas necessidades reais. Já por várias vezes tem sido aventado que o Governo importe o cimento de que precisa aqui no Rio e deixe livre a produção para os particulares. Os donos do cimento se opõem. Pudei imaginar-se, ora cimento a 9 cruzeiros o saco, quando o nosso, invisível aos olhos profanos, custa tabelado quase 20! Seria o fim do mercado negro... Aparentemente, é, porém, o medo de transigir com um país em regime bolchevista, embora com ele mantennamos teóricas relações diplomáticas e tenhamos em suas mãos títulos a reaver num quantitativo incerto, mas facilmente apurável... Inexplicável!

Humberto Bastos

As Compras do Plano Marshall

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Humberto Bastos

Temos chamado constantemente a atenção das autoridades responsáveis para o desenvolvimento de compras efetuadas pela Administração da Cooperação Econômica (ECA) relativamente ao Plano Marshall. E neste ponto insistimos porque não se sabe realmente de uma medida ampla tomada pela administração pública, no sentido de um melhor aproveitamento de nossas possibilidades de participação vantajosa naquele Plano. As novas autorizações da compra concedidas nas últimas semanas, segundo nos informa o "Boletim Americano", montam a quase cem milhões de dólares. Somando-se essas compras autorizadas, com as anteriores, teremos um total de 907.883.334 dólares, cabendo à Europa 93% desse vultoso volume de negócios.

Dos países participantes, os mais altamente beneficia-

dos foram a Inglaterra, com 248.568.200 dólares, a França, com 248.295.587, e a Itália com 117.266.893. Os demais países que preencheram o total acima registrado são os seguintes: Austrália, Dinamarca, Zona Anglo-Americana, Zona Francesa da Alemanha, Grécia, Índias Orientais Holandesas, Noruega, Trieste, China.

Para melhor informação dos interessados publicamos a lista das mercadorias com aquisições autorizadas pela ECA: trigo, farinha de trigo, carnes, queijos, produtos de leite, óleos e gorduras, alimentos para animais, sementes, adubos, carvão, produtos de petróleo, algodão, fibras e tecidos, fumo, medicamentos, produtos químicos, minerais não metálicos, ferro e aço (primário), ferro e aço (trabalhados), equipamentos para a agricultura, equipamentos industriais, aviões, peças e acessórios, madeiras, e outros produtos alimentares.

Os seis produtos da lista, cujas compras atingem a um alto valor, encabeçados pelo

trigo, com cerca de duzentos milhões de dólares, são os seguintes: farinha de trigo, carvão, produtos de petróleo, algodão e metais não ferrosos. Comparando essas compras com as nossas verdadeiras possibilidades, vamos verificar que não estamos em condições de atender aos possíveis pedidos do Plano Marshall, que, neste momento, contribuiriam de maneira animadora para os nossos centros produtores.

Os artigos referidos ou não produzimos, ou se produzimos estão com suas exportações controladas por força das necessidades do mercado interno. Dai a necessidade imediata do que temos aqui preconizado, isto é, uma intensiva política de produção indispensável para que o país possa colaborar, sem sacrifícios, no grande movimento de intercâmbio comercial que se inicia na Europa. Desse movimento, estaríamos agora participando, indistintamente, com vantagens ponderáveis, não fosse a nossa clássica imprevidência.

A Opinião dos Nossos Leitores

Criminosa Indiferença

NA rua da Carioca, bem no centro da cidade, este espetáculo edificante: uma pobre mulher, com uma das pernas enfadada, pedindo esmolas. Em torno dela cinco crianças famintas choravam. Isso, ontem, às 12 horas.

É admirável que numa cidade como a nossa, com um aparatoso aparelhamento policial sejamos obrigados a assistir um espetáculo dessa ordem. E o pior é o abandono daquelas crianças, entregues a tão ingrato destino, às barbas das autoridades.

Quem passa pela nossa elegantiíssima avenida Rio Branco vê uma senhora vendendo bilhetes de loteria, acompanhada de duas crianças, magras e doentes. Por que a Polícia não vê isso? Por que não se ampara essas crianças, dando-lhes guarida e cuidados médicos?

Se tudo isso ocorresse no alto sertão do país, teria explicação. Mas, na capital do Brasil, e nas suas ruas centrais, é um vergonha que não se explica nem se justifica. E assim o problema social de amparo aos menores continua a ser encoberto pelos poderes públicos com a mais incrível e mais criminosa indiferença.

O ARROZ DE MARICÁ

Além de se preocupar com os seus problemas pessoais, o sr. Edúno Pacheco tem como obrigação a defesa dos sagrados interesses de Maricá, o que o traz, frequentemente, às voltas com as redações. Desta feita, aconteceu um problema geral de Maricá atingir de maneira especial os interesses do sr. Edúno, naquilo que lhe é mais caro: a integridade da sua vida e a preservação da saúde.

E' que o sr. Edúno, lendo nos jornais as notícias de intoxicações pelo arroz amarelado, deixou de comer arroz em geral. Posteriormente os jornais noticiaram que o amarelado já não intoxicava mais. Lendo isso em Niterói, o sr. Edúno voltou ao arroz. Acontece, porém, que os jornais chegam atrasados em Maricá e, quando o sr. Edúno lá foi passar a "week end", em regime de amarelado liberado, pegou a se intoxicar. Procurou farmácia, mas, era de noite e ele se encontra em casa de parentes moradores no 3.º Distrito (São José do Imbaú), onde não há farmácia. Depois de muito sofrer, o sr. Edúno regressou firmemente decidido a lançar uma campanha de imprensa ainda mais veemente em prol dos melhoramentos de Maricá, pedindo formulação de Distrito, fiscalização rigorosa do negócio de gêneros alimentícios (a carne seca também não é muito fresca) e ia-

pidez nas remessas de jornais, para que o sr. Edúno, em tempo, dos seus deveres de não mais intoxicar.

Credito Especial Para Pagamento de Gratificações

O presidente da República assinou decreto, autorizando abertura de crédito especial para pagamentos de gratificações aos professores.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu ontem no Palácio do Catete, para despacho, o almirante Silveira, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Em conferência foi recebido o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

O Financiamento da Pequena Agricultura

O DEPUTADO Plínio Lemos apresentou um projeto de lei abrindo o crédito de trinta milhões de cruzeiros para financiamento da construção de pequenos açudes no Nordeste. A iniciativa é interessante. O Governo empenhará a prazos longos e juros baixos. Talvez alguns entendam que seria melhor prosseguir na política de cooperação, entrando a União com 50% das despesas e correndo o resto por conta dos fazendeiros. Mas, como só alguns podem arcar com tais gastos, a proposição do representante paraibano vem ampliar sensivelmente o programa de acudagem.

As grandes obras hidráulicas na região das secas estão a cargo do poder público. Nota-se, porém, diminuta ação construtiva, seja por falta de recursos, seja pela natural apatia burocrática. Deste modo, quase nada se tem feito nesse setor nos últimos anos. Os particulares, com a cooperação federal, vêm, entretanto, construindo muitas barragens. Esses serviços são, porém, supletivos. Aliviam a situação sem resolver o problema. Mas, se o Governo não cumpre o seu dever, realizando grandes trabalhos, que ao menos se supra a sua omissão com a pequena acudagem.

Foi o em que certamente pensou o deputado Plínio Lemos ao sugerir à Câmara o projeto de lei acima referido. Esperamos que a matéria seja votada rapidamente, elevar-se, no entanto, a verdadeira para o financiamento. Pois trinta milhões de cruzeiros não atenderão às necessidades de toda a zona assolada pelas secas periódicas.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o deputado Carlos Luz.

Alterando o Decreto-Lei 9 869

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que altera o Decreto-Lei 9 869, de 1943, que determina a encampação da "The São Paulo Railroad Company Limited".

O TEMPO

TEMPO: — Bom.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — De S. a L. e L. a S., frescos.
MAIOMA: — 20,0
MINIMA: — 13,0.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Fryda Hoeman e Linda Levenshtajn, naturais da Polónia; a Isak Hoelman, natural da Rússia; e a Estevão Berger, natural da Hungria; a Denis Israel Mecklenburg, e Walter Bernard Leib, naturais da Alemanha; a José Politi, natural da Lúquia; a Nicola Cossentino, natural da Itália; e a Riva Wasserman, natural da Rumania.

Na pasta da VIAÇÃO — Exonerando, de ofício administrativo, class. E — Aldeia de Campos, Almirante Teófilo Pacheco; Ana de Souza, Alguazil Dantas da Oliveira, Bento Gonçalves Ferreira Gomes, Carilando de Rocha Sodre, Carlos Martins de Sá, Eduardo de Azevedo Cunha, Heitor Hercílio Cabral Barbalho, João de Andrade Pinheiro, José Ribamar Falcão de Jesus, Murielo Couto Cesar, Milton de Campos Viana, Ruy Henrique Cardoso, Neusa Jordão da Mota, Roosevelt Miranda, Erico José de Brito Junior, Pedro Alcântara Cavalcanti e Gino Martins de Sá.

Nomando, oficial administrativo, class. E — Edmundo de Moraes, Cláudio Martins de Sá, Lucio Short de Azevedo, Sônia Ercilite, Hindenburg Dóbal Telheira, José Adail Cavalcanti, e Alberto Eduardo Carmo Tangari; e estabelecendo Mario Short de Azevedo, o patrão José Alves Cavalcanti, o almoxarife José Moura Neves; e os escrivãos Ernesto Benedita de Luna, José Manoel de Oliveira, Nair da Oliveira, João Cláudio, Feneon Moreira, Carlos Gurgel Monteiro, Arnaldo Gonçalves da Silveira, José d'Amore Nobrega, Odete Rorzelio Hilton de Carvalho, e José de Ribamar Prado.

No DASP — Exonerando, de ofício, o escrivão, class. E — Falcão da Faria Rocha.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Em Greve as Donas de Casa Nos Estados Unidos

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e i N S)

EQUIPAMENTO DOS EE. UU. PARA AS FÔRÇAS ARMADAS COLOMBIANAS

Conzato Restrepo Saramillo, embaixador colombiano em Washington, revelou que pediu ao secretário de Estado Marshall que lhe prestasse ajuda na obtenção de equipamento militar excedente do exército dos Estados Unidos para as forças armadas colombianas.

O embaixador esteve conferenciando com Marshall pelo espaço de meia hora e posteriormente disse aos jornalistas que o secretário de Estado prometera-lhe estudar cuidadosamente a sua solicitação.

REUNIAO DO COMITE INTER-AMERICANO

Hoje, às 13 horas, segundo informações prestadas, ontem, à imprensa, pelo funcionário do União Pan-Americana, realizou-se o Comitê Inter-Americano para a solução pacífica das disputas a fim de tomar conhecimento da petição da República Dominicana para a realização de uma audiência sobre o seu litígio com Cuba, sob a alegação da utilização do território cubano como base para projetos de ataque contra o território dominicano.

Os informantes declararam que o Comitê funcionava reunido, ontem, porém, resolveu adiar a reunião para hoje.

Reunião do Comité Interamericano — Nas Proximidades do Quartel General de Markôs — Exportação de Café do Brasil

QUARTEL-GENERAL DE MARKÔS

Informa um telegrama de Atenas, que a Decima Divisão do exército grego cruzou o Rio Vouliavrita, ao norte de Koiniza, numa frente de seis quilômetros, tomando as cabeceiras



Markôs

inferiores dos montes Kanalia e Loukoi.

Essa divisão encontra-se, agora, a menos de 4 quilômetros do antigo quartel-general do chefe dos guerrilheiros, general Markôs Vafiades, em Aetomilitsa, local de abastecimento dos guerrilheiros ao qual se chega por estrito caminho não usado por veículos.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
Segundo notícia ontem divulgada pelo Bureau Pan-Americano do Café, em Nova York, o Brasil encontra dificuldades em satisfazer as suas necessidades de exportação de café em virtude de se acharem mu-

to reduzidos os seus excedentes no ano cateiro que acaba de começar.

Saltuna o Bureau que a última safra brasileira foi de 12.000.000 sacas contra 14.000.000 no ano anterior de 1946-1947.

O PANAMA: AMEAÇA DE UMA INVASÃO ARMADA

Por meio de um comunicado, ontem tomado público, a proclamação da República informou que o Panamá está ameaçado por uma invasão armada, parando da Costa Rica, e organizada por forças leais ao ex-governador Arias, antigo líder revolucionário.

O dr. Eduardo Sosa, secretário-geral da presidência, informou que o governo adotou uma série de medidas para impedir a invasão mas não deu detalhes a respeito de caráter dessas medidas.

PORTALEZAS NOROCCIDENTAIS ATERIS-

SAM NA INGLATERRA

Procedentes dos Estados Unidos, sete super-fortalezas B-29, das Forças Aéreas Norte-Americanas, aterrisaram, ontem, no aeroporto de Laken Heats, em Surrey, Inglaterra, depois de se saber que se tinham desviado para tomar combustível em Prestwick.

Outras 9 super-fortalezas aterrisaram, antontem, em Lake Heats.

ADVERTENCIA AOS CI-

ENTISTAS DA UNIAO

SOVIETICA

Soubese, através um despacho telegrafico de Moscou, que os homens de ciência da União Soviética, foram, ontem, advertidos de que a orientação política do Partido Comunista é mais forte e mais segura de inspiração para eles do que o resultado dos seus trabalhos de laboratório.

Essa notícia foi dada pelo poderoso Comitê Central do Partido Comunista russo.

REUNIU-SE A CONFEREN-

CIA DO DANUBIO

Em caráter de Comitê, a Conferência do Danubio reuniu-se, ontem, pela manhã, e levantou a sessão, depois de adotar a proposta franco-soviética de que devam ser admitidos a imprensa e o público às sessões do Comitê Geral, do mesmo modo que as da Conferência reunida em sessão plenária.

A delegação francesa propôs que fosse admitida a imprensa e o delegado russo, Andrei Vishinsky, declarou então que, se fosse admitida a imprensa, o público também poderia assistir aos trabalhos, o que foi aceito pelas delegações presentes.

O CANADA E O "PLANO MARSHALL"

A Administração da Cooperação Econômica, em seu relatório correspondente à semana passada, revelou que a figura da figura como principal abastecedor dos países do "Plano Marshall", com exceção dos Estados Unidos, pois foi autorizada a inversão de trinta e sete milhões de dólares para a compra de artigos no domínio, que com o auxílio em alimentos destinados à Grã-Bretanha.

CONTRA OS FABULOSOS SALÁRIOS DOS ARTISTAS DE CINEMA

Foi lançado, ontem, pela "Metro-Goldwyn-Mayer", contra Mickey Rooney, o primeiro assalto da política de pressão das despesas sobre os fabulosos salários dos astros do cinema.

O fato se verificou ao ser assinado o novo convenio, depois de três meses de negociações, o qual libera Rooney das antigas cláusulas de exclusividade, permitindo-lhe realizar entendimentos com o rádio, a televisão e outros estudos cinematográficos.

Movimento Contra os Açougueiros ATINGIRÁ VARIAS CIDADES

DALLAS, Texas, 9 (U. P.). — As donas de casa desta cidade iniciaram uma greve de sete dias contra os açougueiros, numa tentativa visando a redução dos preços.

O movimento, iniciado aqui, será repetido pelas donas de casa de mais de uma centena de cidades norte-americanas. Variam as notícias sobre os efeitos imediatos da greve.

Novo e Violento Ataque de Truman Contra o Congresso SERÁ CONTRA OS LÍDERES REPUBLICANOS — FALARÁ PELO RADIO

WASHINGTON, 9 (Por Robert Nixon, do International News Service). — O presidente Truman está preparando novo e violento ataque contra o que chama de pior Congresso de toda a história política dos Estados Unidos.

O chefe do Executivo, revelou-se, está preparando um ataque verbal contra os líderes republicanos do Congresso.

Truman está determinado a fazer com que o povo saiba, o mais claramente possível, a opinião presidencial a respeito da sessão extraordinária do Congresso, convocada por ele mesmo há pouco tempo.

Não acredita o presidente que se possa esperar até o próximo outono, quando do início da campanha política, para romper o silêncio que tem mantido desde 26 de julho último.

Espera-se que o chefe do executivo venha a reiniciar seus ataques contra a maioria republicana, levando o caso direto.

Reunião, Amanhã, do Conselho do Grande Oriente de Brasil

Para levar a efeito a posse de novos membros srs. José Marcelo Moreira e Licurgo Cordeiro dos Santos, e tratar de vários assuntos, reunir-se-á amanhã o Conselho da Ordem Irmônica Militar Maçonica Brasileira da Rosa Branca e da Espada do Grande Oriente do Brasil. Serão ocupados os trabalhos da concessão de concessões a personalidades brasileiras e estrangeiras e data de entrega dessas distinções.

Chegadas e Partidas Barcos da Marinha

Encontram-se atracados nos portos de Recife e Natal o contra-torpedeiro "Bacuri" e o navio auxiliar "Amirante Frontin", tendo amarrado ontem no porto de Ilheus a corveta "Bengo", da Marinha de Portugal.

Zarpam para continuar o programa de exercícios os contra-torpedeiros "Bocaina", "Beluribe" e "Benevente".

O ENSINO

REVISÃO DOS PROGRAMAS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS PARA 1949

Homenageação Este Jornal Pela U. E. B. — 11º Aniversário da UNE — Curso Gratuito de Taquigrafia — Aperfeiçoamento de Radiologistas

O diretor do Departamento de Educação Primária baixou Ordem de Serviço dirigida aos chefes de Distrito, Técnicos de Educação, diretores de Escolas e Professores da Prefeitura, submetendo-lhes um questionário cuja finalidade é conhecer a média das opiniões sobre os

atuais programas e sugestões sobre alterações julgadas necessárias para melhoria do ensino. O material recolhido será examinado pelo DEP e servirá como contribuição para a organização de programas para o ano de 1949.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Estão abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Taquigrafia da Associação Taquigráfica Paulista, em combinação com a Casa do Imigrante Brasileiro. As aulas serão dadas pela manhã, à tarde e à noite, sob a orientação geral do prof. Paulo Gonçalves. Outras informações podem ser obtidas a rua Alvaro Alvim, 27, 3º andar, sala 50.

O Presidente da República Irá a Bordo do "Patria"

O presidente da República visitará e almoçará a bordo do navio português "Patria", que à Guanabara aportará no dia 17.

APERFEIÇOAMENTO DE RADIOLOGISTAS

Está funcionando o curso de aperfeiçoamento de Radiologia na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. O curso é franqueado a todos os médicos e estudantes, devendo os que desejarem um diploma "fichar" inscricões previamente, para o qual pagaram uma taxa de Cr\$ 250,00. As aulas são dadas no ambulatório de radiologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia das 2 às 4, às e 6 às 8 horas, das 9 às 10 horas.

XI ANIVERSÁRIO DA UNE

A União Nacional dos Estudantes comemorará amanhã o XI aniversário da sua fundação. Festas de gala, oferecidas a entidade estudantil um "cocktail" que terá lugar na sala de aula às 17 horas.

O ESCOTISMO

— Bataplan! Que repa (alegre) Vai ao campo, ou vai ao (lutar)?

— São sadios escoteiros! Que lá se vão prazentinhos! Ajude-os a marchar!

Leitor: inscreva-se como sócio contribuinte da União dos Escoteiros do Brasil av. Rio Branco 100, 3º andar.

(Publicado como contribuição à Campanha Nacional Pro-Escotismo, ora realizada pela U. E. B.).

HOMENAGEM DA UEB AO "DIÁRIO CARIOCA"

Da Secretaria de Publicidade da UEB recebemos a seguinte comunicação:

"Cumpra-me, comunicando a v. s. que em sua sessão de 20 de julho do corrente o Conselho Diretor da União dos Escoteiros do Brasil resolveu inscrever em um ato de agradecimento ao DIÁRIO CARIOCA pelo apoio que tem prestado à causa do Escotismo quer ao frequente e copioso noticiário de nossos trabalhos quer em artigos que refletem o pensamento da redação, todos revelando o maior empenho em ver vencedora a campanha que ora realizamos com o objetivo de reerguer a instituição e possibilitar a prestar ao país os grandes serviços a que se destina.

Transmitindo-lhe esse voto, estou certo de que esse brilhante órgão continuará a prestigiar-nos com a sua preciosa cooperação o que lhe assegura imensa gratidão de quantos prezam a juventude brasileira sob os sadios princípios da doutrina escotista.

Queira receber com os nossos agradecimentos os protestos da UEB estima e consideração".

VISITA O INSTITUTO DO MATE O EMBAIXADOR DO CANADÁ



Esteve em visita ao Instituto do Mate, o embaixador do Canadá junto ao nosso governo sr. Mac Donald. S. ex-celso, percorreu demoradamente as dependências da autarquia orvateira inteirando-se dos seus trabalhos, notadamente na parte da propaganda.

veglado às coisas do Brasil, mantendo com o presidente Generoso Pontes Filho animada palestra sobre o mate, e dos possibilidades que o Canadá oferece para importar o nosso produto em grande escala.

A fotografia acima é um registro da visita de S. ex-celso, embaixador Mac Donald ao Instituto do Mate.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHOAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS.

Cons. Av. Rio Branco, 124

Sala 515.

TELEFONE: 42-6455

Consultas das 9 às 12h.



ABSOLUTA CONFIANÇA NOS TRABALHOS DA O. N. U.
— Ontem, por ocasião do banquete que foi oferecido ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel V. Johnson, pela Câmara do Comércio Americana, s. ex-celso, externou em breve discurso absoluta confiança no trabalho de apaziguamento que vem desenvolvendo a Organização das Nações Unidas, que ele considerava a última tábua de salvação. Analisando a posição assumida pela Rússia e o abuso com que esta vem exercendo o direito do veto, manifestou a esperança de que, aos poucos, se chegaria a um entendimento harmonioso e capaz de afastar a perspectiva de uma nova guerra. O clichê que encimava estas linhas fixa um aspecto do banquete, vendo-se o embaixador Johnson ladeado pelos srs. Ralph E. Motley, presidente da Câmara de Comércio Americana (à sua esquerda) e Lawrence MacQuarrie, 1º vice-presidente da mesma entidade.

SEMANA CARIOCA., compre por menos o que vale muito mais...

ATENÇÃO

!!!Artigo da Semana!!!

"SEMANA CARIOCA" comunica que o "ARTIGO DESTA SEMANA" será

!!!SINGAPURA ESCOCÊS!!!

no rigor da moda; em belíssimas combinações de cores, apenas por Cr\$ 35,00 o metro. E não se esqueça: Compre por menos o que vale muito mais comprando da segunda a sábado, o ARTIGO DA SEMANA, de

"SEMANA CARIOCA"

17, AV. GOMES FREIRE, 17

SEMANA CARIOCA., compre por menos o que vale muito mais...

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94

Preço: Cr\$ 50,00.

OS COMUNISTAS NO TERRITÓRIO DE TRIESTE

Procuram os Soviéticos Sabotar o Controle Anglo-Norieamericano — Informe do Comandante Britânico no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 9 (INS)

O comandante militar aliado em Trieste informou as Nações Unidas que os comunistas em Território Livre continuam os seus esforços para minar o controle anglo-norieamericano.

O major general T. S. Airey, comandante britânico da zona norte-americana, em seu terceiro informe ao Conselho de Segurança, disse que os comunistas perderam algo de suas forças em Trieste quando a Rússia não aceitou a oferta de França, Grã-Bretanha e EE. UU., pela qual o território deveria ser devolvido à Itália.

O informe de Airey chegou nas vésperas de outra reunião do Conselho sobre Trieste, assunto recentemente reaberto pela Iugoslávia.

A Iugoslávia acusou os EE. UU. e a Grã-Bretanha de procurarem entregar território da Itália sem consentimento de outros signatários do tratado de paz com a Itália.

Especificamente a Iugoslávia

casou o seu caso em recentes acordos financeiros entre autoridades anglo-norie-americanas e o governo italiano, sobre a lira que circula.

Em seu informe Airey defende os tratados como necessários para manter a situação financeira em Território Livre.

Admite que "se mantém um contato muito íntimo entre o governo militar aliado e a missão econômica italiana em Trieste".

Arrecadação do Jardim Zoológico

Durante o mês de julho o programa de exercícios, os contra-torpedeiros "Bocaina", "Beluribe" e "Benevente".

AS ARTES

NOTICIÁRIO

Continua despertando vivo interesse no público carioca a nova exposição de pintura do artista paulista José Marques Campão, nome já consagrado dentro e fora do país através de inúmeras mostras de arte, principalmente nas principais capitais do Velho Mundo, onde o artista permaneceu durante oito anos. Esse o motivo por que inúmeras têm sido as pessoas que vêm visitando, desde o dia 2 do corrente, o Salão Nobre do Palace Hotel.

A discoteca da A.B.I., em homenagem ao 139.º aniversário da Independência do Equador, dará hoje uma audição de música selecionada sul-americana. A entrada será franca.

Para comemorar o seu 132.º aniversário, a Escola Nacional de Belas Artes, hoje integrada como organismo cultural e artístico da Universidade do Brasil, realizará depois de amanhã, às 16 horas, uma exposição de alunos e uma sessão solene que será abençoada por um terço da Escola Nacional de Música. Essas cerimônias serão presididas pelo reitor da Universidade do Brasil, prof. dr. Inácio M. Azevedo do Amaral, e contarão com a presença de altas autoridades do ensino e de pessoas que se interessam pelo desenvolvimento das artes no país.

Inaugurou-se no Museu Nacional de Belas Artes a Exposição de quadros do ilustre pintor patricio Gastão Formentil.

A cantora francesa Lucienne Delis, a ganhadora do "Grande prêmio de discos" de 1947-48, partiu de Paris, hoje, em avião, para o Rio de Janeiro.

Mlle. Delis, que foi a mais popular cantora da temporada em seus recitais no famoso "Night-Club" "Monseigneur" e do Teatro ABC, declarou aos jornalistas que pretendia realizar uma longa "tournee" pela América do Sul, inclusive um compromisso no Copacabana Palace Hotel, no Rio de Janeiro. Paris (INS).

O TEATRO

"SAIA COMPRIDA" NO JARDEL

Apesar do êxito obtido com a peça de estreia, o Teatrino Jardele, com a sua nova peça "Saia Comprida", conseguiu suplantar aquele sucesso.

A nova revista, que é uma charge feliz à moda feminina, pela leveza de sua apresentação pelo seu sadio humor e ainda pela impecável interpretação, constitui um autêntico espetáculo para o público fino que o frequenta. Os seus intérpretes são Grande Otelo — Mara Rúbia — Juan Daniel — Túlio Bert — Rosita Roana — Tania Maria e essa infernalíssima Zulmira Miranda.

Há críticas bem idealizadas a moda, o aumento de vencimentos, cidadagem moderna, etc. e também uma apoteose a Copacabana.

É um espetáculo que fará carreira no Teatrino Jardele.

A ESTREIA DA PORTUGUESA Estreará esta semana no Teatro Carlos Gomes a grande Companhia Portuguesa de Revistas e Osvetas do Teatro Variedades de Lisboa.

O grande elenco encabeçado por Irene Isidro, Antonio Silva, Ribeiro e Jodo Villaret, apresentará-se com a super-revista em 2 atos e 23 quadros "Alto lá com o charuto" original de Vasco Santana, Luiz Galhardo Filho e Carlos Lopes, com música dos maestros Reul Ferrão e Fernando de Carvalho.

HUMBERTO CUNHA ESTÁ DIRIGINDO "TREM DA CENTRAL", NO RECREIO

Humberto Cunha, o novo diretor artístico da Empresa Valtier Pinto, vem ensaiando com toda a dedicação a super-revista "Trem da Central" de Freire Junior e Valtier Pinto, cuja estreia está marcada para o próximo dia 12 no Teatro Recreio.

Trata-se de um original de grande foleio e que está urdido com fina comicidade, possui muita graça e beleza e contará com mais uma das notáveis montagens que estamos habituados a ver em cena no Teatro Recreio.

A MENTIRA TEATRAL

Já se sabe ao certo a data da chegada da turma de Miguel Orrico.

VOCE SABIA

que o Barreto Pinto é o sócio do Chianca na "tournee" a Buenos Aires?

COISAS QUE INCOMODAM A "sambista na realidade" e o "tango inebriante" que apareceu no Rio pela primeira vez

O FILME DE HOJE

COLONIAL — "Os melhores anos de nossa vida" — Norma Gerald e Procopio.

O COMENTARIO DA NOITE

O Augusto Mauricio encontrou domingo na Cinelandia o Antonio Vasques e perguntou-lhe quando estreava a Companhia Portuguesa.

E o velho secretario respondeu:

— Chegou hoje cá um telegrama de alhures, e a estreia, no Carlos Gomes será em algum dia deste ano em data quase proxima.

Reuniões

O Instituto Historico e Geografico Brasileiro, reunir-se-á amanhã, a 17 horas, para ouvir o seu socio benemerito e historiador, ministro Alfredo Valdear, explanar o tema: Lourenço Ribeiro, primeiro diretor e professor do curso juridico da Olinda e primeiro comendador da constituição do Imperio. A sessão é publica.

Conferências

SR. JOAQUIM ASCENDINO MONTEIRO NUNES — No auditorio do I. B. G. E., amanhã, às 17.30 horas, sobre "Racionalização, saúde e produção".

Quem Não Anuncia Se Esconde

BOLSAS

Cozertam-se, lingem-se e executam-se encomendas com perfeição. Kamalho Ortigão, 20 — 2.º — Elevador.

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO

"Muro de trevas", com Hugo Del Carril. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. As 1 — 3 — 5 — 7 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. As 1 — 3 — 5 — 7 e 10 horas.

RIZ — "Clime" e "O monstro de farsa". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CRISTO — (Sessões matutinas) Jornais e de notícias. Sessões a partir de 1 hora.

ODEON — "Noite de angustia", com Hugo Del Carril. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LATHE — "Tormentes de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ

"Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. As 1 — 3 — 5 — 7 e 10 horas.

RIZ — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. As 1 — 3 — 5 — 7 e 10 horas.

VITORIA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O poderoso Mac Girk", com Wallace Beery. Sessões a partir de 13 horas.

IPANEMA — "Noite de angustia", com Hugo Del Carril. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "O fetiche da cigana", com Tino Rossi e "Uma noite no Folies de Los Angeles". (7.ª semana). Sessões e partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Um presente do destino", com Marshall Thompson. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-FLORIPA — "Um presente do destino", com Marshall Thompson. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.



A senhora Olavio Simonsen, o ministro Caio de Melo Franco e o sr. Raimundo Castro Maia. — (Foto "Sombra")

O CINEMA



Edie Cantor e Joan Davis em "Você conhece Susie"

Edie Cantor e Joan Davis estão de volta para a alegria de "Susie", numa comédia em que cantam e dançam. Você conhece Susie? (If you know Susie), está repleto de músicas e canções notáveis, e dá muitas oportunidades aos dois formidáveis

comediantes para "gaga" e pílulas notáveis! Edie Cantor volta ao gênero no qual sempre foi inimitável: apresenta canções daquela maneira personificada, com breguice e malícia tão nossas conhecidas.

E ele não poderia encontrar melhor "partenaire" do que Joan Davis, a esplendida atriz está imensamente impagável!

Músicas como "If you know Susie" e outras tão revividas aqui nesta comédia que vai "chamar" "Você conhece Susie?" já a próxima apresentação a RKO Radio para sexta-feira, nos cinemas do circuito Casco.

ESTREOU COM SUCESSO "TORRENTES DE PAIXÃO"

Com absoluto êxito, como era previsto, estreou, ontem, nas salas de cinema Pathé, São José, Para- todos, Vaz Lobo e Fluminense, a produção da França Filmes do Brasil — "Tormentes de paixão" (contando) protagonizada por Georges Marshall, Renée Faure, Achene Vita, Jean Debucourt, Gasparle Fontan e Alexandre Ranaudi, baseada no conto literário da escriptora Marie-Anne Desmarest, "Tormentes de paixão" (como Sigrid), e Hélène Vita (como Lema), figuras capitais do bonito romance, história de três vidas distintas unidas por um só laço de amor.

"Tormentes de paixão" (Tormentes), fica assim entre os maiores triunfos da França Filmes do Brasil em 1948.

UM FILME QUE TOCA O SEU CORAÇÃO

Brevemente, toda a cidade estará sob a fascinação de uma das mais belas histórias que o cinema já apresentou!

Trata-se de "O milagre dos sinos", adaptado do livro de Russell Janney e dirigido por Irving Pichel para a RKO Radio, filme indiscutivelmente belíssimo que emociona da primeira a última cena!

Neste filme, tem o seu primeiro papel americano, a "verdade" italiana Alda Valli, numa interpretação magistral!

Fred MacMurray e Frank Sinatra são os outros.

"FESTA BRAVA" E O CARNAVAL QUE VEM

Sim, o Carnaval está longe, ainda, mas é certo que "Festa Brava", que em 3 cines Metro vão estreiar dia 2 de setembro, vai começar a insinuar a fantasia de muita gente.

Veremos muitas carnavalescas exibindo fantasias de toureiros, influenciadas dos "toureiros" magníficos que Esther Williams exibiu nesse espetacular romance musical tecnicolor, que vai revelar ao nosso público, definitivamente, um futuro idolo! — Ewandro Mantelhan.

DEPOIS DE AMANHÃ, EM REMOS "INVERNO D'ALMA"

Walter Pidgeon, Deborah Kerr e Angela Lansbury

Vamos ter, depois de amanhã definitivamente, nos 3 cines Metro, a apresentação de "Inverno d'alma", que tanta ansiedade está despertando, por isso que todo um grande público já percebeu que é a arrumação de mais um bonito romance carinhosamente editado pela Metro-Goldwyn-Mayer, que se está verificando.

De fato, o filme de Walter Pidgeon e Deborah Kerr, interpretam, e cujo elenco apresenta ainda, em papeis notáveis, Angela Lansbury e Janet Leigh, e, em menos destaque, Daine May Whitty e Reginald Owen — é espetáculo que vai conquistar a sensibilidade de todos, e que firmara Walter Pidgeon como um dos mais completos artistas dramáticos do cinema.

E de Shelley, o suave poeta, parece ter o filme, em quase todos os seus episódios tão humanos e envolventes, recebendo a inspiração.

Ainda hoje e amanhã, assim, o Metro-Passeio estará exibindo "Muro de Trevas", com Robert Taylor, Audrey Totter e Herbert Marshall — e, nos cines Tijuca e Copacabana, em cartaz também os hoje e amanhã, "Um presente do destino", com Marshall Thompson e o odigiosa "Bess".

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

R. 1.º de Março, 6-Tel. 4.º 256

A SOCIEDADE

NA VAGA ESPERANÇA DE TORCER PELO SEU CLUBE

Jacinto de Thormes

A Glamour Girl já está dando trabalho. Duas lindas meninas do Rio e outra de São Paulo estão em plena campanha. A senhorinha Affonseca apenas sorri.



O senhor Antonio Bento, crítico de arte do DIÁRIO CARIOCA voltou da Europa. Na Itália tomou uma indigestão de "primitivos". Em Paris ele apanhou muita poeira nos clubes existencialistas.

Veio para casa com dois quadros modernos muito bons, um relógio antigo e a decisão de não voar (pelo menos até a próxima viagem). Engordou.

Os embaixadores Cooke estão preparando a Embaixada Argentina para o casamento do jovem secretario Cooke. O senhor Julio (1900) Senna está ajudando na decoração. Segundo sei os embaixadores e o decorador estão tendo dificuldades em encontrar plantas tipicamente brasileiras em quantidade bastante para arranjar aquela imensidade de casa.

A senhorinha Danusa Leão prepara-se para ganhar Paris.

O senhor Bety de Faria fica um pouco afobado quando alguém fala na proximidade do mês de setembro.

O senhor Fernando Ferrel é sonambulo.

Quem será Mela-Notte? e Meio-Dia estará de lua?

Quem me arranja um telefone?

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje: SENHORES: — Deputado Gustavo Capanema, ex-ministro da Educação. — Renato Azures Furtado. — Antonio da Costa Guedes. — Bento Ferreira Gomes. — Abelardo Leite Sobrinho. — Valdemar de Freitas André.

SENHORAS: — Aida Livi Marias, esposa do sr. Adolfo Gonçalves Marias. — Nair Cavallheiro André, esposa do sr. Valdemar de Freitas André.

— Hercília Silva, esposa do sr. Sebastião Gomes Duarte. — Eunice da Silva Pinheiro, esposa do sr. Antonio de Araújo Pinheiro.

EDSON, filho do sr. Rubens de Araújo e da sr. Zulmira Araújo.

— Mario Carlos, filho do casal Guilherme da Silva e d. Nair Silva.

— Selma do Carmo, filha do sr. Manoel do Carmo e da sr. Noemia do Carmo.

— Dail, filha do sr. Baltazar Sena.

— Mariu, filha do sr. Isael da Luz e da sr. Vanda Costa da Luz.

DIPLOMATICAS

O Comodoro do Ar sr. J. Constable Roberts que vinha exercendo as funções de Adido do Ar junto à Embaixada Britânica no Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filha, deixarão esta Capital, pelo "Highland Brigade" depois de amanhã.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Yedda Baiao de Andrade e o sr. José Paulo de Azevedo Sodré Junior.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio, via KLM, vindos da Europa: Sr. Rodriguez; Sr. e sra. Schlessinger; sra. Scholte & Filho; L. Filinto Silva; Sr. e sra. Mopnes; Sr. Bellmann; Sr. Wilhoelt e família; Sr. Master & Filho; Sr. B. Stuart; Srta. Griffiths; Sr. Reznic e sr. Garafao.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, para a Europa: Sra. Maria M. Figueiredo; sr. Triggve Johansen; sr. e sra. Carlos Galli; sr. José Trevizand.

Passageiros da Panair: Regressou, domingo, procedente de Lisboa, o jornalista Celestino Silveira.

Seguiu, ontem, com destino a Buenos Aires, o coronel-aviador, João Adil de Oliveira adido aeronautico do nosso país.

As Embaixadas na Argentina e no Uruguai.

Seguiu, ontem, para Assunção, o sr. Porfirio Herrera Baez, embaixador da República Dominicana no Rio de Janeiro e chefe da delegação de seu país às solenidades de posse do dr. J. Natalicio González no cargo de presidente da República do Paraguai.

Regressou, ontem, procedente de Nova York, o sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados do Co-

mercio do Estado de São Paulo.

Seguiu, domingo, para Buenos Aires, o sr. Yodallah Azodi, ministro plenipotenciário do Irã no Rio de Janeiro e junto ao governo do Chile.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Da viúva do sr. Urbano dos Santos (D. Modinha) às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo.

No altar-mór e outros altares da Igreja da Candelária, às 11 horas, da sra. Ana Luiza Fontenele Pereira de Souza (Chinchinha).

Da sra. Sara de Lourdes Pires, às 10 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Do sr. Elias Antonio Diniana, às 9 horas, na Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109.

No altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas, da sra. Adelaide de Almeida e Souza.

Do sr. Byron Pinheiro Alves, falecido em Porto Alegre, às 8 horas, no altar-mór e no de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária.

Na Igreja de São Jorge, 4 para da República, às 8 horas, do sr. Manuel Rodrigues Caetano.

Da sra. Cecília Pereira, na Igreja de Santa Luzia.

No altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Lapa, às 9 horas, do sr. Nicolau Tury.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem:

No cemitério de São João Batista, às 16 horas, o sr. Boaventura José de Carvalho e, às 17 horas, o sr. Alcides de Sales Pupo.

A Isenção do Imposto Para os Jornalistas e a A.B.I.

A proposta da "isenção" do imposto predial de transmissão para os jornalistas, assegurado pela Constituição Federal, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. dirigiu ao prefeito Angelo Mendes de Mornais, o seguinte ofício:

"A Associação Brasileira de Imprensa (em sido solicitada por alguns jornalistas, empunhados em gozar das vantagens da isenção do imposto de transmissão e predial assegurado no Ato dos Dispositivos Constitucionais. Transfirores no sentido de obter, de v. excel., interpretação mais ampla do referido texto legal. De fato, em acontecimento que o fisco municipal só admite prevaleça a referida isenção a partir do exercício seguinte ao da aquisição. Quer isto dizer que o jornalista que adquirir no exercício corrente determinado predial para sua residência, terá que pagar no exercício em apreço o imposto predial, só ficando isento dessa exigência no próximo exercício. Ao que tudo indica essa interpretação fere a determinação no Ato dos Dispositivos Constitucionais Transm. que asseguro o princípio da isenção, durante o prazo de quinze anos, a partir da data da promulgação da Constituição Federal, isto é, 16 de julho de 1946.

Na expectativa das providências de v. excel., apasei, da corrigir a situação, aproveito o ensejo para lhe renovar as protestos de elevada estima e distinta consideração. (Ass.) Herbert Moses — presidente.

HOJE

DEVIDO A EXCEPCIONAL METRAGEM DESTES FILMES CHAMAMOS A ATENÇÃO PARA O HORARIO ESPECIAL:

1* 3.20* 5.40* 8* 10.20* hs.

Um filme maravilhoso!

A vida de Al Jolson, o cantor cuja voz embalou uma geração numa cavalcada de músicas, ritmos e emoções!

SONHOS DOURADOS

Em Technicolor!

LARRY PARKS, EVELYN KEYES, WILLIAM DIMARIST, BILL GOODWIN

AVANT-PREMIERE, SÃO-LUIZ

O Falecimento da Sra. Angelica Aurora Jardim Enlutou a Sociedade Brasileira A VENERANDA EXTINTA ERA MAE DO ESCRITOR LUIZ JARDIM

Repercutiu dolorosamente no seio da sociedade brasileira o falecimento da exma. sra. Angelica Aurora de Miranda Jardim, ocorrido ontem, na avançada idade de 70 anos.

A veneranda senhora era viúva do saudoso político pernambucano Teotônio Tavares de Miranda, que ocupou os cargos de prefeito de Garanhuns e Canhotinho, e deputado estadual por seu Estado, e de dona Laurinda Tavares de Miranda, filha de tradicional família pernambucana. Do feliz consórcio teve os seguintes filhos: Luiz Inácio de Miranda Jardim, conhecido escritor e nosso brilhante colaborador; sra. Maria de Lourdes Caldas, casada com o industrial Jorge Caldas; e sra. Maria do Carmo Jardim Cavalcanti, viúva do sr. Abel de Sá Cavalcanti. Dona Angelica era admirada pela sua ação em benefício da pobreza, pela sua dedicação e cultivo às velhas amizades, traço característico das grandes figuras femininas de sua geração, e pela sua imensa ternura para com todos aqueles que fruíram de seu convívio cotidiano. Destacadas figuras da sociedade e inúmeros amigos do escritor Luiz Jardim, estiveram na residência da extinta, onde apre-

sentiram os pesames à enlutada família e acompanharam o feretro ao sepultamento no cemitério de São Francisco Xavier. Ao nosso colaborador Luiz Jardim, os seus velhos amigos do DIÁRIO CARIOCA enviaram os mais sentidos pesames pelo doloroso evento.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE NO M. E. M. MATRÍCULAS

41123	31859	4726	5926
5974	23399	22070	31599
2952	11409	36731	
EMERGENCIAS			
28422	18294	21669	23710
536	629	1074	2792
4541	5343	12116	13816
17111	17359	23088	23808
24145	24932	28458	28525
38439	37293	37634	41256
44399	45509	48970	49303
50696	51736	52229	50097

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS 77, Rua Buenos Aires, 77. Fones: 23-3132 e 23-3390.

Dia Astrologico



HOJE, 10 — Bom dia para viagem, encetar negócios novos e contratar ou realizar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO Luta interior e desapontamentos. Dificuldades financeiras nervosismo e contrariedades com o outro sexo. 9. 13 e 17. 22. 25 e 28. (horas e números).

ENTRE 18 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos e parentes. 16. 17 e 18. 20. 34 e 45. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 29 DE MARÇO Alegria, satisfação e sucessos. A tarde será mais difícil, com dores de cabeça e constipação. 11. 12 e 13. 47. 49 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 22 DE ABRIL Complicações domésticas, situações difíceis e luta. A tarde será de melhores expectativas.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 150-3:30-6-8-10 HS.

ROBERT TAYLOR **MURO DE TREVAS**

THOMPSON **UM PRESENTE DO DESTINO**

WALTER PIDGEON-KERR **ANGELA LANSBURY JANET LEIGH**

INVERNO DA DALMA

5ª FEIRA nos 3 CINES METRO

SÃO JOSE **PATHE** **PARA TODOS**

VAZ LOBO HOJE **FLUMINENSE**

24-6-8 10 HORAS

TORRENTES de PAIXÃO

(TORRENTS)

GEORGES MARCHAL **RENEE FAURE * HELENE VITA**

DIREÇÃO DE SERGE DE POLIGNY

Além dos mortos estão os vivos...

BASEADO NA OBRA DE MARIE-ANNE DESMARETS

14, 15 e 16. 32, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO Desarmônia doméstica, atritos, pequenos prejuízos e saúde abalada. 8. 6 e 7. 50. 51 e 52. (horas e números).

ENTRE 23 DE MAIO E 21 DE JUNHO Empresas frustradas, complicações com a família e forte emoção. 8. 9 e 10. 44. 54 e 55. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO Favores do outro sexo, con-

quistas inesperadas e negócios bem encaminhados. 2. 3 e 4. 23. 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO Nervos descontrolados e distúrbios orgânicos. 11. 12 e 15. 36. 57 e 61. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO Oposição e obstáculos, improprio para mudanças e para encetar negócios novos. (4. 19 e 20. 41. 54 e 65. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO Possibilidades felizes. 10. 14 e 20. 54. 65 e 74. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO Dia sem grandes acontecimentos. 2. 4 e 5. 20. 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO Acontecimentos agradáveis, conquistas sociais e lucros imprevistos. 10. 12 e 14. 72. 75 e 77. (horas e números).

MIRAKOFF.

IPANEMA **AVENIDA**

HOJE AS 2-340-520-7-840-1020

Noite de ANGUSTIA

HUGO DEL GLORIA **CARRIL MARIN**

BEATRIZ RAMOS

FELIPE MONTOYA * JOSE BAVIERA

DIREÇÃO: CHANO URUETA

AVANT-PREMIERE, SÃO-LUIZ

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país

DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Cláudia, prima de Sheila que há dois anos, vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila, Cláudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu". Replica desesperada Cláudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro".

A noiva já admite que houve entre Ricardo e Cláudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila, se humilha diante de Cláudia, dizendo que sem Ricardo morreria. Cláudia, junto à Sheila pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Cláudia ameaça fazer revelações espantosas do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmaio de Sheila. Agora, zangada, Sheila revê o brilho do seu noivo. D. Flávia diz a Cláudia: "Aposto que o vestido de Sheila ficará uma lúta em você". Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila estrangulou a grinalda, pisou o véu. Sheila ameaça desmaiar

char o seu casamento, se d. Flávia não disser qual foi a verdadeira doença de Cláudia. Para grande estupefação de Ricardo, a noiva diz que não será sua esposa.

CAPÍTULO 14.

Só então, Ricardo compreendeu que ela estava fora de si, inteiramente fora de si e capaz de todas as loucuras. Rápido, e antes que a noiva pudesse fugir com o corpo, estreitou-a nos braços, conseguiu imobilizá-la. Beijou-a nas faces e quis a boca também. Sheila, porém, cerrou os lábios. E o que o desesperou e lhe deu uma espécie de fúria lúcida e implacável foi que ela estava fria nos seus braços e uma expressão de rancor, tão intensa, tão marcada, que tornava seu rosto irreconhecível. Sheila só dizia, na sua raiva obstinada:

— Não adianta, é inútil! E quer me largar, quer?

— Não!

— Ou prefere que eu grite?

Desafiou-a:

— Grite, pode gritar!

E ela, que estava presa, solidamente presa, que não conseguia, ao menos, se debater, tanto ele a magoava, no seu abraço, lançou-lhe ao rosto a palavra:

— Cínico!

Ela agora estava possuído também pela fúria.

Exasperou-a:

— Repita!

— Cínico!

— Outra vez!

Sheila calou-se, sentindo que o noivo levava a melhor e que desejava apenas irritá-la. Sem largá-la, ele sentou-se e puxou-a para si, fazendo-a sentar-se no seu colo. Sheila quis fugir, mas Ricardo era mais forte, tão mais forte! E estava mais sereno, mais senhor de si mesmo e da situação. Quase encostou a boca na sua orelha:

— Quer me ouvir?

— Não.

— Quer, sim.

— Já disse que não me interessa.

Procurou ser meigo, persuasivo:

— Interessas, sim, Sheila, interessa. Você não vê que essa situação é absurda?

Ela, irredutível:

— Não vejo nada!

— Parece criança!

— Melhor!

— Vamos conversar, direitinho. Você tem suas dúvidas. Está certo que deseje esclarecê-las. Faça perguntas e eu responderei. Não está bom assim?

Novamente, Sheila ia dar uma resposta atrevida. Mas sentiu o noivo tão desesperado e leu nos seus olhos tanta sinceridade que, afinal, cedeu em perguntar:

— O que é que houve entre você e Cláudia?

Vaciou:

— Entre mim e Cláudia?

— Sim.

— Eu já lhe disse?

— Não. Você me disse uma coisa muito diferente. Disse, sabe o que? Que não tinha havido nada entre vocês dois...

— Então?

— Então o que? Ora, Ricardo! Você sabe perfeitamente que houve. Está farto de saber.

— Bem...

— Estou esperando.

Ele quis ganhar tempo:

— Primeiro, dê-me um beijo.

— Não. Beijo nenhum! Quero é sua resposta.

Ou, então, Ricardo, nunca mais falei com você.

Ouçã o que eu lhe estou dizendo.

Ele ergueu-se e pôs a mão no bolso. Sheila ficou sentada na banqueta. Ricardo suspirou:

— Ah, minha filha! Nunca pensei que você fosse assim!

— Pois, sou! E você vai falar francamente ou não?

E Ricardo, resolutivo:

— O que houve entre mim e Cláudia foi um "flirt".

Pausa.

— Só?

— Claro.

— Claro porque? Você acha que se tivesse havido somente um "flirt", ela estaria como está, furiosa e falando ameaça?

— Pois foi um "flirt", sem a mínima importância.

Ela não tirava os olhos dele, como se quisesse ter uma idéia, tão precisa quanto possível, de sua sinceridade. "Deve ser mentira", conjecturava. Ao mesmo tempo, admitia: "Talvez seja verdade". Precisa, porém, tirar aquilo a limpo. Pediu:

— Senta perto de mim. Assim.

Ele sentou-se:

— Pronto.

— Agora, olha bem para mim.

— Estou olhando.

— Você jura, por tudo que há de mais sagrado, que foi só "flirt"? Veja bem sua resposta, Ricardo!

Porque se você disser um coisa e, mais tarde, eu descobrir que foi outra, sabe o que acontece?

— Não.

— Nunca mais falei com você. Não estou brincando, não. Agora jure.

Sheila, que tomava nota de todas as suas reações, julgou observar, no noivo, uma certa dúvida. Ou teria sido ilusão? Mas ele rindo ou sorrindo, disse:

— Juro.

— Que foi só "flirt"?

— Que foi só "flirt".

— Veja lá, Ricardo!

— Não jurei? E agora?

— Agora o que?

— Está tudo acabado?

Quem duvidou foi ela. Valeria a pena ceder tão depressa? Mas sentiu-se tão frágil diante dele,

Amava-o muito, amava-o demais. Comentou para si: "As mulheres são tão bobas, meus Deuses do céu!"

Capitulou:

— Está tudo acabado.

— Então, me dê um beijo.

Refugiou-se numa desculpa infantil e desesperada:

— Acabei de me pintar, agora mesmo.

— Pinta de novo, ora essa!

— Um só.

— Vá lá, um só.

Ela fechou os olhos e ia oferecer os lábios, quando lembrou, de repente:

— E o encontro?

— Que encontro?

— Das 11 horas?

— Ora, Sheila!

— Você vai?

— Mas que encontro é esse?

— Vai?

— Não seja assim, meu anjo.

Ela teimava, sentindo, de novo, um princípio de irritação:

— Vai ou não vai?

Ricardo pensou, rapidamente. Diria "sim" ou "não"? Ou era melhor mentir? Preferiu mentir:

— Não vou. Está satisfeita?

— Estou. Agora satisfeita. Mas você ainda tem que fazer uma promessa?

— Qual?

— Hoje, ficará comigo, ao meu lado, até mais tarde. Só sai de casa à meia-noite. Quer?

— Ora, Sheila!

— Está bem?

Ele, então, teve que ser franco, positivo:

— A esse encontro, eu terei de ir, Sheila. Não oerei faltar. É um compromisso.

Sheila explodiu:

— Um noivo não pode ter compromissos com outra mulher, às 11 horas, num caramanchão!

Compreendeu?

Ricardo viu que se criara, de novo, uma situação de crise. Desesperou-se, mas foi irredutível:

— Terei que ir, Sheila.

— Pois, então, vá.

— Mas quero que você compreenda...

— Não compreendo nada.

E ele:

— Se eu não for, ela fará um escândalo, tenho certeza que ela fará um escândalo.

— Vá Ricardo. Não estou dizendo para não ir.

Vá para que ela não faça um escândalo. Mas uma coisa eu posso garantir: quem vai fazer o escândalo aqui eu. E será na igreja. Quando o padre, perguntar, se eu quero ser sua esposa, eu direi: "Não".

Ela vai pensar que ouviu mal e eu direi, outra vez: "Não". E vou me virar de frente para os convidados e gritarei: "Não".

O RADIO

SETE DIAS NO "SEM FIO"

Alguem penetra no apartamento 44, do Edifício Esplanada, sito à avenida Mem de Sá, 253 e dá alguns golpes de machadinha em Renita de Castro, mulher bonita e francamente do amor. Os "sherlocks" do Departamento Federal de Segurança Pública entram imediatamente em ação e conseguem apurar que a mulherzinha tem 445 amantes, destacando-se entre eles, o locutor Abelardo Barbosa. Um amavel convite é feito para o mesmo comparecer ao 6.º distrito, os fotografos não perdem tempo, algumas perguntas são formuladas e fica provado por A mais B que o famoso radialista nada tem a ver com o peixe.

Mario Lago escreve o "big show" Cavalcada da Alegria. Henriqueta Penido Monteiro dá um recital de músicas francesas na Rádio Globo. Cesar Ladeira embarca para os Estados Unidos para tratar de assuntos referentes à Televisão. Sofre modificações — para melhor, é claro — o programa "Refrescando a memória". Carlos Fallut e Alba Regina, ficam noivos oficialmente, inaugurando-se na cidade de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, a ZYP-9, Rádio Jaraguá.

O programa "Artistas novos do Brasil" encerra as provas eliminatórias do "Prêmio Ana Carolina", com um ótimo resultado. O pianista mexicano Fausto Medeiros apresenta-se na Rádio Ministério da Educação, executando páginas de Debussy e de Turina. Cai de um bonde na Praça Paris, sofrendo em consequência contusões e escoriações, o músico da PRE-3, Vicente Paulo José Soares. A Rádio Continental, emissora com por cento a serviço do esporte, contrata para o seu grande "cast", o escritor e jornalista José Lins do Rego. Paulo Gracindo troca o Rádio pelo Teatro e declara que já troca tarde.

RICARDO GALENO

NOVIDADES DA "GUANABARA DO AR"

Hoje, às 15.15 horas, no Clipper da Guanabara, programa de auditorio da PRO-3, mais uma apresentação da graciosa July Joy, com acompanhamentos da orquestra de YOTÓ.

— "Carrossel Musical" 15.45 ao ar hoje, pela Rádio Guanabara, às 20.30, com variações musicais e literárias sobre o tema: As horas...

— Entre outras atrações estarão hoje no Clipper da Guanabara, auditorio da PRO-3, a dupla Tullio Bert e Rosita Rocha, com numeros de vertidíssimos.

— "Os tempos mudam" programa de Fernando Silveira, focalizando contrastes entre o passado e o presente, será transmitido hoje, pela Guanabara do ar, às 21 horas e 6 minutos.

— Elisette Cardoso, uma sambista que vem obtendo grande sucesso, estará amanhã no microfone da Rádio Guanabara, ilustrando a sessão do

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médica-Cirurgica
Co. 1.º Visconde do Rio Branco, 21 — Tel. 32-1953.
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 123, 2.º — Tel. 32-1875

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIS COM BENZOMEL

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS AMANHÃ

O FILME DOS 9 OSCARS Os Melhores Anos de Nossa Vida

A Grave Advertencia do Governo Federal; Resposta de Ademar

(Conclusão da 1.ª pág.)

Posso assegurar a Vossa Excelência que não existe nenhuma ameaça quer às instituições, quer à segurança pessoal de quem quer que seja. A polícia paulista tem elementos suficientes para manter a ordem pública e garantir a inviolabilidade dos habitantes deste Estado que estejam ou se julguem estarem ameaçados. Cumpriremos também esclarecer a Vossa Excelência que o chamado atentado contra o líder Moura Andrade não passa de tentativa farsa, engendrada por elementos oposicionistas para criar clima ao golpe contra a autonomia de São Paulo.

Basta ponderar que tal atentado consistiu na deflagração de uma pequena bomba dentro da caixa de correio existente em um prédio onde há mais de 10 meses não reside aquele deputado, causando insignificantes estragos materiais. Atendendo ao pedido de deputado Nelson Fernandes, apesar de ser desnecessário, a polícia forneceu todas as garantias aos elementos que se dizem ameaçados.

A situação reinante neste Estado é de absoluta ordem e segurança, o que pode ser verificado por qualquer elemento insuspeito do interesse político partidário, que possa exercer a determinação como observador.

PELA AGENCIA NACIONAL

S. PAULO, 9 (D.O.) — O telegrama que o sr. Ademar de Barros dirigiu, em resposta ao ministro Adroaldo Costa, foi distribuído a todos os jornais desta capital pela agência da "Agência Nacional" neste Estado.

Revista "IPASE"

Recebemos e agradecemos a remessa do 5.º número da revista "Ipase", órgão do Serviço de Publicidade do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Públicos.

Publicação especializada em assuntos do interesse do funcionalismo público, o novo número de "Ipase" merece a "Clichê", reportagem e artigo assinados de Paulo Mendes Campos, Ovídio Alcibiades, Luiz Martins Pereira e Luiz Costa.

DA ADMINISTRAÇÃO

O DASP E OS SEUS EXTINTORES I PARTE

(De um Observador Administrativo)

O senhor Antonio Feliciano, representante do PSD paulista, ocupou há dias a tribuna da Câmara Federal para falar do parecer que apresentou a Comissão de Justiça sobre o projeto de extinção do Departamento Administrativo do Serviço Público. Insinuando na teoria da inconstitucionalidade do órgão, avançou o tribuna por mares que ele próprio já mais navegou, lançando mão de argumentos falhos para defender uma tese que, acreditamos não é a sua, tal a inconsistência da sua dialética.

Apela para o testemunho do sr. Raul Pila, Epilogo de Campos e Dolor de Andrade, doutores em matéria de extinção e muitos conceitos de certo modo precários sobre administração, imaginando restrições constitucionais à existência do órgão que ataca. Val nesse tom, ao extremo de sugerir, embora veementemente, a restauração do espírito de 1934 (com passagem por 1931) quando adga a volta do processo de elaboração da proposta organograma à Pasta da Fazenda.

Intelando o discurso com um pretencioso histórico da evolução da reforma administrativa brasileira, tangencia apenas o tema com recato talvez de comprometer a figura que imaginou fazer em plenário com a sua erudição sobre matéria tão complexa. Comete serios erros, parciais. Afirma que as Comissões de Eficiência foram criadas porque o "legislador não desejava a centralização das atividades dividindo-as entre vários setores".

Nada sabe, por conseguinte, a respeito dos trabalhos de que resultou a Lei 284, de 23 de outubro de 1933. Leu alguma coisa a respeito, mas, no discurso que pronunciou, escreveu sistematicamente como qualquer cego que telma em correio terreno desconhecido e cheio de acidentes.

Os motivos da criação das Comissões de Eficiência, foram ou-

Elabora-se na CCP Nova Tabela de Preços Para o Azeite Estrangeiro Classificação do Produto Em 3 Categorias — Uma Reunião Ontem e Outra Hoje

A Sub-Comissão de Oleos e Gorduras da CCP reuniu-se, ontem sob a presidência do sr. Olimpio Flores, representante do Ministério da Fazenda, a fim de ouvir os importadores, atacadistas e varejistas do comércio de azeite estrangeiro, para os fins de assentamento de bases para uma nova tabela de preços do artigo. Não tendo chegado ontem a nenhuma conclusão, o presidente da Sub-Comissão marcou nova reunião para às 16 horas de hoje.

TOPICOS

Na reunião de hoje, serão

objetos de discussão os atuais preços do azeite estrangeiro no mercado; classificação do produto em três categorias e, ao final, a diferença para mais dos impostos alfandegários de importação, majorados pelas novas tarifas adotadas.

PONTO DE VISTA

Os interessados no comércio do artigo são, entretanto, ca oúnho de que não se deve mexer agora no preço do produto, esperando a confirmação da baixa de preço como um fenômeno permanente. Antes disso, seria precipitação dos acontecimentos, no seu entender.

DOS ESTADOS

700 Toneladas de Trilhos de Volta Redonda Para as Ferrovias

Motim a Bordo — A Cura da Lepre, Tuberculose e Outros Males — Morcegos Atacam os Rebanhos — Avioes Transcontinentais Terão Base Em Recife

MOTIM A BORDO — Telegrama de Recife. Pernambuco, 9. Informa que deu entrada no Porto de Recife, vindo do Rio de Janeiro, o navio escola paraguaiense "M.V. Yperá". Acrescenta a notícia que o referido oficial sustentou luta contra 12 homens da tripulação, a bordo, porque se insurgiu contra uma ordem do primeiro oficial. Ao tomar conhecimento do fato, o comandante do navio também entrou no conflito, que se propagou por toda a tripulação. O oficial insubordinado foi dominado à golpes de cacetete.

CURA DA LEPROSA, TUBERCULOSE, ETC. — Em Belém, Pará, o indivíduo José Nina, que diz possuir o segredo de medicamentos florestais amazônicos para a cura da asma, erisipela, lepra e tuberculose, está pleiteando das autoridades da Saúde Pública um exame desses medicamentos.

MORCEGOS CONTRA OS REBANHOS — Em Porto Alegre, a Associação Comercial do Estado informa que os morcegos estão dando grandes prejuízos aos criadores do muni-

cípio de Encantado. Cerca de 4.000 morcegos, transmissores de raiva foram mortos pelos agricultores de Arvorezinha. Os terríveis animais já caubaram um prejuízo avaliado em 100 mil cruzeiros.

AVIOES TRANSCONTINENTAIS — Telegrama de Natal, R. G. do Norte, informa que teve grande repercussão na capital a notícia de que os aviões das linhas transcontinentais que faziam escala em Natal, passaram a ter a sua escala transferida para Recife.

Os jornais fazem severas críticas ao governo, desmencando a medida trará grandes prejuízos para o Rio Grande do Norte. A mudança de rota aumentará a viagem, em mais de 30 minutos, tempo que tem grande significação para o consumo de combustível.

TRILHOS DE VOLTA REDONDA — Informam de Fortaleza, Ceará, que chegou aquela capital o vapor do Lóide "Tauhiti", descarregando 700 toneladas de trilhos, fabricados no Brasil, destinados ao ramal Jazeiro-Barbalha, da Rede Cearense de Viação.

Posição do Sr. Otavio Mangabeira

(Conclusão da 1.ª pág.)

Inteligência, pelos atuais dirigentes. Finalizando suas declarações acentuou o sr. Otavio Mangabeira que a mesma diretiva política, por veto, seria mantida pela futura direção da UDN para a tranquilidade do país e segurança da obra administrativa da República.

DESEMBARQUE

Ao desembarque do governador da Bahia esteve presente o professor Pereira Lima, representando o presidente da República.

Também compareceu pessoalmente ao aeroporto Santos Dumont o brigadeiro Eduardo Gomes.

GRANDE DISCURSO

Agradecendo a "saudação aos governadores", a ser feita pelo sr. João Carlos Machado, em nome dos convencionais, o sr. Otavio Mangabeira deverá produzir importante discurso político na sessão de encerramento da Convenção da UDN, a qual se realizará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Contra o Acordo na Convenção Udenista, Apenas o D. Federal

(Conclusão da 1.ª pág.)

O governo central, sendo este levado a cumprir a parte que lhe cumpria durante dois anos, seria absurdo que, sem mais nem menos, a UDN abandonasse aqueles que confiaram nela, provocando uma profunda alteração na estrutura política do país.

Ainda neste capítulo moral, destacou-se a circunstância de que os principais governos udenistas — Bahia e Minas Gerais — foram constituídos na base do acordo partidário.

Como seria possível aos srs. Mangabeira e Milton Carneiro justificarem, perante os partidos que os elegeram, sua mudança de atitude, em termos de franca oposição? perguntava o nosso informante.

Finalmente, há uma razão mais forte que impede o destino oposicionista da UDN.

E' que o rompimento, ardentemente disputado pelos caros udenistas, é um desejo ainda maior da direção do PSD. O presidente da República tomar-se-ia um prisioneiro pedestre, cujos representantes então, podiam tranquilamente aproximar-se do PTB e com o apoio do ex-ditador Getúlio Vargas, fariam, "brincando", o futuro presidente da República.

Promoviam "Comícios-Relâmpagos"

PRESOS 4 MILITANTES DO EXTINTO P. C.

Pelo "Setor Trabalhista" a Divisão de Polícia Política e Social efetuou, na manhã de ontem a prisão das seguintes pessoas, que realizavam "comícios-relâmpagos" e faziam a distribuição da "Classe Operária":

Ivone Carvalho Monteiro, funcionária do Instituto dos Industriários, moradora à rua Carolina Machado n. 12; Valdivia Aracine Ramos, funcionária do IPASE e residente à rua Ana Nery n. 105; Alcibiades Teixeira de Freitas, comerciante, domiciliado à rua Vilela Tavares n. 342, casa V e Carlos Guimarães Paternostro, funcionário do Instituto dos Industriários e morador à rua Tenente Maurício Medeiros n. 14.

Na Divisão de Polícia Política, depois de examinados os antecedentes dos detidos como pertencentes ao extinto Partido Comunista, foram eles autuados em flagrante pelo delegado Fredgard Martins.

Já Houve 3 Intervenções Em S. Paulo (Conclusão da 1.ª pág.)

que querem São Paulo livre de uma praga, livre de um governo que não respeita os direitos dos cidadãos. Num aparte ao orador, o líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, declarou que o sr. presidente da República não se deixará intimidar pelos fatos sangüinolentos anunciados, tomando a respeito do caso de São Paulo, a atitude que manda o seu patriotismo.

TRES VEZES

SOB INTERVENÇÃO No fim de seu discurso o sr. Barreto Pinto provocou animada intervenção do sr. Costa Neto, dizendo-lhe que os intervenções não se deixará intimidar pelos fatos sangüinolentos anunciados. Respondendo, disse o representante paulista que os oposicionistas são maioria na Assembleia e, portanto, a ser feita pelo sr. João Carlos Machado, em nome dos convencionais, o sr. Otavio Mangabeira deverá produzir importante discurso político na sessão de encerramento da Convenção da UDN, a qual se realizará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Contra o Acordo na Convenção Udenista, Apenas o D. Federal

(Conclusão da 1.ª pág.)

O governo central, sendo este levado a cumprir a parte que lhe cumpria durante dois anos, seria absurdo que, sem mais nem menos, a UDN abandonasse aqueles que confiaram nela, provocando uma profunda alteração na estrutura política do país.

Ainda neste capítulo moral, destacou-se a circunstância de que os principais governos udenistas — Bahia e Minas Gerais — foram constituídos na base do acordo partidário.

Como seria possível aos srs. Mangabeira e Milton Carneiro justificarem, perante os partidos que os elegeram, sua mudança de atitude, em termos de franca oposição? perguntava o nosso informante.

Finalmente, há uma razão mais forte que impede o destino oposicionista da UDN.

E' que o rompimento, ardentemente disputado pelos caros udenistas, é um desejo ainda maior da direção do PSD. O presidente da República tomar-se-ia um prisioneiro pedestre, cujos representantes então, podiam tranquilamente aproximar-se do PTB e com o apoio do ex-ditador Getúlio Vargas, fariam, "brincando", o futuro presidente da República.

Promoviam "Comícios-Relâmpagos"

PRESOS 4 MILITANTES DO EXTINTO P. C.

Pelo "Setor Trabalhista" a Divisão de Polícia Política e Social efetuou, na manhã de ontem a prisão das seguintes pessoas, que realizavam "comícios-relâmpagos" e faziam a distribuição da "Classe Operária":

Ivone Carvalho Monteiro, funcionária do Instituto dos Industriários, moradora à rua Carolina Machado n. 12; Valdivia Aracine Ramos, funcionária do IPASE e residente à rua Ana Nery n. 105; Alcibiades Teixeira de Freitas, comerciante, domiciliado à rua Vilela Tavares n. 342, casa V e Carlos Guimarães Paternostro, funcionário do Instituto dos Industriários e morador à rua Tenente Maurício Medeiros n. 14.

Na Divisão de Polícia Política, depois de examinados os antecedentes dos detidos como pertencentes ao extinto Partido Comunista, foram eles autuados em flagrante pelo delegado Fredgard Martins.

Américo Brasileiro

Advogado Escritórios: Rua Senador Dantas, 23 — Sala 21 — 32-7816 — Quitanda, 59-3 Sala 21 — 42-7829 Residência: 32-9578 Diariamente.

QUEDA DOS CABELOS

Calvície precoce JUVENTUDE ALEXANDRE INSUPERAVEL Há cinquenta anos

Américo Brasileiro

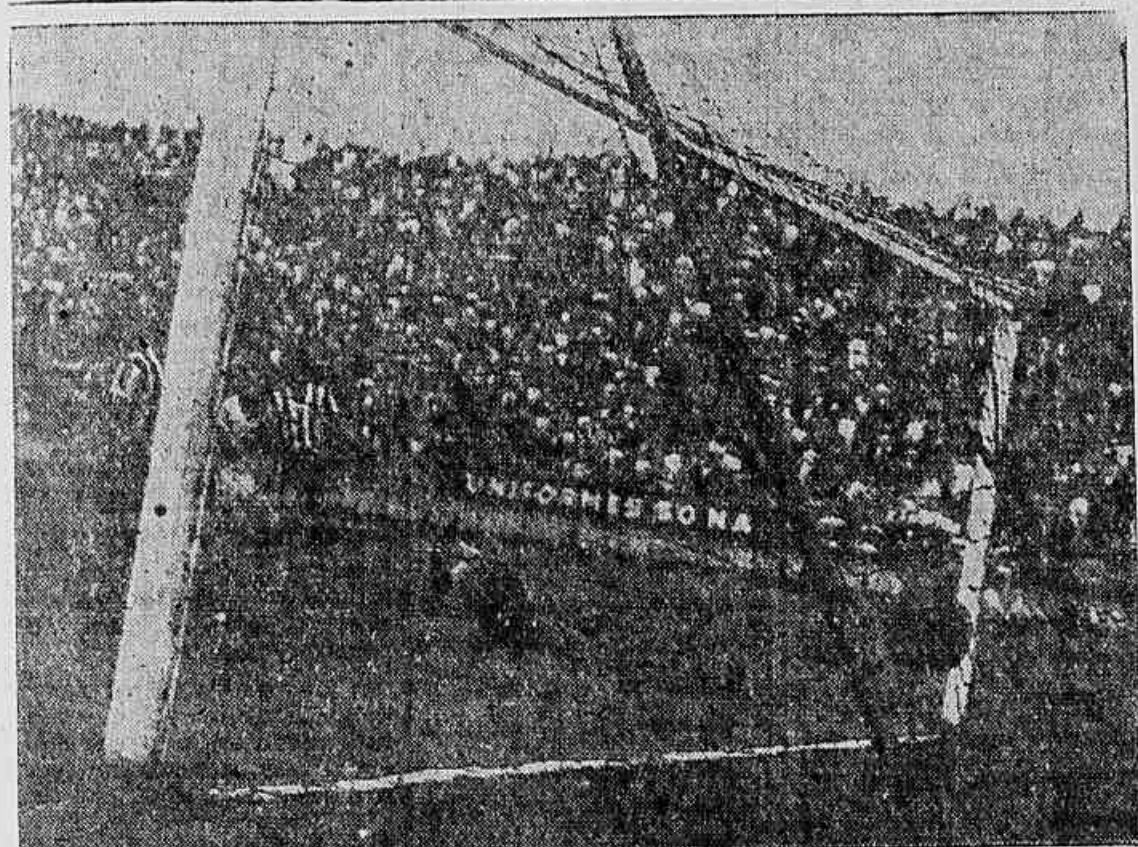
Advogado Escritórios: Rua Senador Dantas, 23 — Sala 21 — 32-7816 — Quitanda, 59-3 Sala 21 — 42-7829 Residência: 32-9578 Diariamente.

VITORIA ROXY AMERICA HARRY

Brasil x França, Amanhã

Com o resultado de ontem, Brasil, França, Estados Unidos e México disputarão as semi-finais do certame olímpico de basketball. A equipe brasileira defrontar-se-á com a representação francesa enquanto que os norte-americanos jogarão contra os mexicanos. Os vencedores destes dois embates se enfrentarão na próxima sexta-feira pelo título olímpico. Neste mesmo dia, os dois quadros perdedores de amanhã se batirão pela conquista do terceiro lugar.

SERÁ FECHADO O CAMPO DO VASCO DA GAMA



Um dos três gols consignados pelos vascaínos, vindo-se o arqueiro Kafunga caldo ao solo e a bola no fundo das redes

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS CUSTARÁ A OBRA

Os presidentes da CBD e do Vasco da Gama voltaram a avistar-se, ontem, para tratar de fechar o fechamento da "ferradura" do estádio de São Januário, para o próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, a realizar-se em janeiro vindouro nesta capital.

O "CASO" DA PISTA DE ATLETISMO

Apurou a nossa reportagem que os srs. Antonio Rodrigues Tavares e Rivaldavia Correia Meier examinaram os pontos principais, entre eles a questão da pista das provas atléticas.

Para dar início aos trabalhos os dois esportistas resolveram ouvir inicialmente um técnico de atletismo a fim de não prejudicar o esporte básico.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS O CUSTO DA OBRA

Pelos cálculos feitos, o fechamento da "ferradura" da praça de esportes do Vasco da Gama exigirá um dispêndio de dois milhões de cruzeiros, importância essa que poderá ser utilizada a qualquer momento sob a responsabilidade da CBD e do clube da Cruz de Malta.

PONTOS de VISTA



QUINTA RODADA: Tivemos desta feita uma rodada realizada às pressões por causa das festas de aniversário do Vasco da Gama.

Começou na quarta-feira com o clássico Vasco x América realizado em São Januário, vencido pelos vascaínos.

Os matches restantes realizaram-se no sábado passado deixando a data de anteontem livre, ainda para os festejos vascaínos.

Não houve praticamente surpresas. Todos os resultados eram mais ou menos esperados, vencendo desta forma os favoritos. No entanto, no jogo principal do dia, entre São Cristóvão x Flamengo esperava-se uma resistência maior dos alvos contra o rubro-negro.

O Olaria resolveu tirar o pé da lama surrindo valentemente ao Canto do Rio por 7 x 1. A essa altura Solon Ribeiro deve estar mudando prudentemente de profissão. Deixará de ser técnico e passará a simples lanterneiro, uma vez que ficou isolado em sua incomoda posição.

Bangu e Madureira dividiram os louros num empate por um tento. E finalmente o Fluminense, desforçando-se da derrota que o Botafogo lhe impingira uma semana antes, surrou o Bonsucesso por 5 x 1.

Como se vê, resultados mais ou menos esperados, apenas sem essa exuberância de gols que assinalou a quinta rodada do certame.

O Fluminense Venceu o Segundo Concurso de Nataçao

Em Segundo o Guanabara — Resultado Final

Concluiu-se, domingo, no Estádio Calo Martins, em Niterói, o segundo concurso de nataçao, agradou não só esportivamente como socialmente.

As provas decorreram animadamente, proporcionando fases de interesse e emoção. Coube ao Fluminense obter maior número de triunfos, seguido do Guanabara.

A contagem final por pontos foi a seguinte:

1.º — Fluminense — 97 pontos; 2.º — Guanabara — 94 pontos; 3.º — Botafogo — 17 pontos e 4.º — Gragoatá — 6 pontos.

Boa Vitória do Vasco Sobre o Atlético

3 X 2 — O DESENVOLVIMENTO TECNICO

DO INTER-ESTADUAL DE DOMINGO

O jogo realizado domingo passado em São Januário entre Vasco da Gama x Atlético Mineiro, teve o seguinte desenvolvimento técnico:

JOGO: Vasco da Gama x Atlético Mineiro.

CAMPO: São Januário.

RENDÁ: Cr\$ 120.880,00.

JUIZ: Graça Filho, da Federação Mineira.

BANDEIRAS: Mr. Dewine e Mario Vanz.

QUADROS: VASCO — Barqueta; Augusto Wilson, Eli Danilo, Alfredo, Djalma (Nestor), Ademir (Diamante), Dimas, Tuta e Mario (Chico).

ATLETICO — Kafunga; Muriilo e Ramos; Mexicano, Zé do

Monte e Afonso; Lucas, Lauro, Carlyle, Lero (Tito), e Nivio.

1.º TEMPO: 1 x 1 — gols de Lero e Ademir.

FINAL: Vasco 3 x 2 — Chico, Chico e Carli.

ANORMALIDADES: Não houve.

Impugnada a Validade do Jogo

O Resita Sofia enviou um ofício à FMP, protestando contra a vitória do São José na tarde de ontem, alegando ter havido erro de direito.

A Federação Metropolitana de Futebol somente poderá atender esse pedido desde que o clube recorrente envie a taxa de lei, que é de Cr\$ 500,00.

Não Há Jornalistas Cariocas Envolvidos no "Caso" Torino

O Grande Conselho do Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, reunido em sua sede, a fim de tomar conhecimento da exposição feita pelo confrade Indalecio Mendes, do "Diário de Notícias", a respeito de rumores correntes em São Paulo, sobre a participação que "dois cronistas do Rio" teriam tido na propaganda remunerada da temporada do Torino, se inteirou confidencialmente de pormenores trazidos de São Paulo por um dos seus conselheiros, pelos quais ficou evidenciada a não participação de jornalistas do DIE na aludida questão. Por fim resolveu:

1) — Aprovar o telegrama enviado pelo diretor geral do DIE, dr. Afrânio Vieira, ao presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras, sr. Higinio Pellegrini, de São Paulo;

2) — Arquivar a resposta recebida do sr. Higinio Pellegrini sobre o assunto;

3) — Reiterar que se efetivamente cronistas do Rio se envolveram na referida propaganda ilícita, nenhum pertence ao quadro social do DIE;

4) — Determinar a divulgação dos telegramas trocados entre o DIE e o presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras e que são os seguintes: — "Sr. Higinio Pellegrini — Sociedade Esportiva Palmeiras — Parque Antártica — São Paulo — Com os cumprimentos do Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, solicito do ilustre desportista informar, com urgência, por obsequio, com resposta para a ABI, a existência de cronistas desportivos do Rio envolvidos em quaisquer remunerações ou gratificações na propaganda da temporada do Torino, a fim de instruir os conselheiros do DIE, na reunião do Grande Conselho de sexta-feira próxima. Saudações. Afrânio Vieira — diretor-geral" — Dr. Afrânio Vieira — Diretor-geral do DIE — ABI — Rio — Arradeando e retribuindo os cumprimentos enviados informo que a Sociedade Esportiva Palmeiras desconhece o assunto relativo a remunerações ou gratificações na propaganda da temporada do Torino. Saudações.

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Artilheiros — Goleiros Vasados — Rendas

Penalties Perdidos e Aproveitados — Juizes — A Próxima Rodada

3.º Lutz (Flamengo) ... 2 3.º Ford ... 4

9.º Nenem (Madureira) ... 5 1.º Barrick ... 4

10.º Sandro (Olaria) e Barqueta (Vasco) ... 4 1.º Mario Viana ... 4

11.º Fideles (Madureira) e Barqueta (Vasco) ... 2 1.º Alberto da Gama Malher ... 8

12.º Milton (Madureira) ... 1 1.º PENALTIES

RENDAS Foram assinaladas nas 5 rodadas do Campeonato, 17 penalidades, sendo que, 4 perdidos, e 13 aproveitados. A relação, a seguir:

1.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Canto do Rio — 1

2.º RODADA — Mical: São Cristóvão x Bonsucesso — 1

3.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

4.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

5.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

6.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

7.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

8.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

9.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

10.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

11.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

12.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

13.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

14.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

15.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

16.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

17.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

18.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

19.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

20.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

21.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

22.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

23.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

24.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

25.º RODADA — Rodrigues: Fluminense x Botafogo — 1

COLOCAÇÃO

Com os resultados verificados na quinta rodada do campeonato carioca de futebol de 1948, a situação dos clubes é a seguinte por pontos perdidos:

Profissionais:	
1.º — Vasco	0
2.º — Botafogo e Flamengo	2
3.º — Fluminense	3
4.º — América, S. Cristóvão e Madureira	4
5.º — Bangu	5
6.º — Olaria e Bonsucesso	8
7.º — Canto do Rio	10

Reservas:	
1.º — Vasco e Flamengo	1
2.º — Botafogo e Fluminense	2
3.º — Canto do Rio	4
4.º — São Cristóvão	5
5.º — América, Madureira e Olaria	6
6.º — Bangu	7
7.º — Bonsucesso	10

Aspirantes:	
1.º — Vasco	0
2.º — Madureira e Fluminense	1
3.º — Flamengo	2
4.º — Botafogo e São Cristóvão	4
5.º — América	5
6.º — Bangu	6
7.º — Olaria	7
8.º — Bonsucesso	8

Juvenis:	
1.º — Fluminense	0
2.º — América	1
3.º — Flamengo e Botafogo	2
4.º — Bonsucesso e Bangu	3
5.º — São Cristóvão, Olaria e Madureira	7
6.º — Vasco	8

Codeinol

ONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES DOUÇAS E COQUELUCHE

— nunca falha —

Burlandô a Lei

Estão crescendo assustadoramente os casos de burla à Lei de Transferência. A Federação Fluminense de Desportos acaba de fazer à CBD três denúncias envolvendo os jogadores seguintes: Jari Ferreira de Oliveira, vinculado à Liga de Duque de Caxias, e recentemente contratado pelo Vasco, de sua capital; e José Honório de Oliveira, Juazeiro, inscrito naquela entidade, e atualmente em liberdade, e simularmente, na Federação Metropolitana de Futebol.



O segundo gol dos alvos, sábado, contra o Flamengo

SOMENTE O TOTALIZADOR PODERÁ EVITAR A SURPRESA DAS DESCARGAS À ÚLTIMA HORA!

"GOAL" CONTRA

PEDRO DANTAS



Sem maior atrativo e significação a milha do "Rafael de Barros", para eguas europeias de 3 anos para cima e platinas e nacionais de 4 anos ou mais idade, do qual desistiu, aliás, a única europeia, a irlandesa Ornate. Também não compareceu a nacional Evelyn, de modo que o pareo foi o encontro de três argentinos com três nacionais, sob o regime das descargas e sobrecargas.

A vitória coube a Hulha, embora viesse virtualmente batida por Peuwa, que só perdeu no "olho mecânico", por um cochilo de Luiz Rogini, do qual se aproveitou habilmente Domingos Ferreira para uma reação desesperada, que lhe permitiu safar-se da derrota iminente, impondo a diferença mínima a seu favor. O cochilo de um grande jogador é coisa que acontece. Rogini julgou que já tinha ganhado... e enganou-se, o que já vimos acontecer a muitos dos maiores profissionais que têm atuado aqui. Pior aconteceu, certa vez ao notável Zuniga, que deixou ganhar um competidor por engano, julgando tratar-se do seu próprio "falx". O fato passou-se à vista de todo mundo, numa franqueza que fez o público entender o que tinha sucedido.

O honrado bridão chileno reconheceu o engano, em esportiva declaração à Comissão de Corridas, embora, a esse tempo, não se tivesse ainda instituído o "Livro de Ocorrências", tão útil, apesar dos pesares. De qualquer modo, "não disputar" por engano, como sucedeu a um profissional da correção de Zuniga, ou perder por elegância, como aconteceu domingo a Rogini, em seu excesso de serenidade, é sempre uma grande mácula. Principalmente, depois de ter caprichado tanto, nos 360 finis. Correu muito bem todo o percurso, fez um bocado de força a reta inteira, trouxe sua pilotada em arremate sensacional e uma fração de segundo botou esse esforço a perder.

É uma espécie de "goal" contra, feito no último instante de um jogo de futebol pelo maior jogador em campo, depois de ter suado honestamente a camisa que defende (mediante salário, bicho e erva). Mas isso acontecia igualmente no tempo do amadorismo. Houve um grande "full back" — Silvio Vidal, do Fluminense — que, jogando partidas admiráveis para a época, não raro conseguia vazar o "goal" confiado à segurança e ao extraordinário senso de colocação do dr. Marcos de Mendonça, campeão sul-americano, tantas vezes internacional.

Os "Sabidos" Agem no Último Minuto do Tempo Regulamentar Das Apostas — Favorecido o Público, Com o Enxerto da Poule de Manguari—Que Correria Para os Telefones!

Que alvoroço nas Tribunas, quando as Fedras de Apreção subiram com um movimento de apostas de poules "vendidos" orçando em mais de 760 000 cruzeiros!

Grande parte do público, que fechava acumuladas no Manguari, ou que havia depositado algumas economias, vibrou de entusiasmo. Era uma poule de dez e treze, transformada em trinta cruzeiros.

De todas, porém, foi a Social que teve papel mais saliente. Ali, ao invés dos espectadores em geral preocuparem-se com o desenrolar da carreira, correram para os telefones, dando alguns, uma "esclada" de fundo, até os bolequins da esquerda, para jogar no Manguari.

NO ÚLTIMO MINUTO

Em meio aquele ambiente agitado, ouvimos alguns protestos em tons mais ou menos assim: — Esse jogo deveria ser afixado nas Apropriações Parciais! Não está direito!

Não vemos razões, para que se reclame contra a afixação de poules a última hora. O "sabido" se algum desonhece, agem no derradeiro minuto regular reservado às apostas.

Até que seja instalado o Totalizador, o jogo aparecerá sempre na Apropriação final. Tratam, pois, os dirigentes do Jockey Club Brasileiro de providenciar com a máxima urgência a instalação do aparelho, que permite aos carrei-

ristas acompanhar a dança das apostas em seus pormenores. Com o Totalizador, temos certeza, cessarão manobras semelhantes à do quinto pareo de anteontem.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

CORRIDA DE SABADO
Adão Ribas, piloto de Muxoxo, informou que o seu conduzido em todo o percurso vinha se atirando para dentro.

Luís Coelho, que montou Dona Stella, declarou que em todo o percurso vinha procurando correr para a cerca, não tendo, porém, prejudicado qualquer competidor.

S. P. Ribeiro, declarou que seu piloto Gasparoto, entre os 900 e 700 metros tentou encostar na cerca, o que foi evitado pelo declarante, pois do contrário prejudicaria seu competidor Thebano.

J. Portinho, que montou Brilian Star, informou que a entrada do direito o seu conduzido afluí irregularmente, não tendo, entretanto, prejudicado qualquer competidor.

Adão Ribas, que montou D'vicio, declarou que na cabeça da curva dos 870 metros o cavaleiro Arroz Dore levou o declarante para dentro, o qual nessa ocasião, que permitiu aos carrei-

A REUNIÃO DE DOMINGO HELÍACO ESTÁ ABSOLUTO NO "DR. FRONTIN"

1º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13.20 HORAS:

1-1 Camacho Ks
2-2 Cipo 5
3-3 Jeira 5
4 Grey Peter 5
5 Thebano 5

2º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13.50 HORAS:

1-1 Daphne Ks
2-2 Elvira 5
3 Alden 5
4 Hora Certa 54
5 Fingida 52
6 Hanibal 5

3º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 14.20 HORAS:

1-1 Lorca 50
2 Pepito 56
3 Ubaitana 5
4 Cauteloso 56
5 Teimosa 54
6 Tocalano 5
7 Arissimo 5

4º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 28.000,00 — A'S 14.50 HORAS:

1 Guaraz 5
2 Haramun 5
3 Itaquaty 5

5º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 15.25 HORAS:

1 Ornate 50
2 Bien Paga 56
3 Don Rosendo 51
4 Miraluno 58
5 Cantinero 56
6 Panotze 52
7 Reira 55

6º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16 HORAS — (BETTING):

1 Harley 55
2 Rosario 55
3 Jacarandá Assu 55
4 Mingulho 55
5 Zodiaco 55
6 Amaralina 53
7 Lucifer 55
8 F. B 5
9 Serra d'agua 53

7º PAREO — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — CR\$ 250.000,00 — A'S 16.35 HORAS — (BETTING):

1 Helíaco 57
2 Defiant 58

4 L. S. 52

5 Valco 50

1 Ornate 50

2 Bien Paga 56

3 Don Rosendo 51

4 Miraluno 58

5 Cantinero 56

6 Panotze 52

7 Reira 55

8º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16 HORAS — (BETTING):

1 Harley 55

2 Rosario 55

3 Jacarandá Assu 55

4 Mingulho 55

5 Zodiaco 55

6 Amaralina 53

7 Lucifer 55

8 F. B 5

9 Serra d'agua 53

7º PAREO — GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN" — 2.800 METROS — CR\$ 250.000,00 — A'S 16.35 HORAS — (BETTING):

1 Helíaco 57

2 Defiant 58

3 Erebus 58

4 Rumoroso 58

5 Saravan 58

6 Cid 57

7 Multiple 58

8 Don José 58

9 Caxambu 53

10 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17.10 HORAS — (BETTING):

1 Nero 90

2 Telemaco 56

3 Imaginada 56

4 Combatoivo 56

5 Mar Revuelto 56

6 Champion 52

7 Insolito 50

8 Taurá 52

9 Galhardo 50

10 Gomery 56

11 Literal 52

12 Literal 52

13 Literal 52

14 Literal 52

15 Literal 52

16 Literal 52

17 Literal 52

18 Literal 52

19 Literal 52

20 Literal 52

21 Literal 52

22 Literal 52

23 Literal 52

24 Literal 52

25 Literal 52

26 Literal 52

27 Literal 52

28 Literal 52

29 Literal 52

30 Literal 52

31 Literal 52

32 Literal 52

33 Literal 52

34 Literal 52

35 Literal 52

36 Literal 52

37 Literal 52

38 Literal 52

39 Literal 52

40 Literal 52

41 Literal 52

42 Literal 52

43 Literal 52

44 Literal 52

45 Literal 52

46 Literal 52

47 Literal 52

48 Literal 52

49 Literal 52

50 Literal 52

51 Literal 52

52 Literal 52

53 Literal 52

54 Literal 52

55 Literal 52

56 Literal 52

57 Literal 52

58 Literal 52

59 Literal 52

60 Literal 52

61 Literal 52

62 Literal 52

63 Literal 52

64 Literal 52

65 Literal 52

66 Literal 52

67 Literal 52

68 Literal 52

69 Literal 52

70 Literal 52

71 Literal 52

72 Literal 52

73 Literal 52

74 Literal 52

75 Literal 52

76 Literal 52

77 Literal 52

78 Literal 52

A PRÓXIMA SABATINA Pablo E' a Força do 5.º Pareo

1º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13.20 HORAS:

1-1 Valeta 53
2-2 Duque 53
3-3 Isca 50
4 Sunshine 56
5 Loba 53

2º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13.50 HORAS:

1-1 Rio Negro Ks
2-2 Lanterna 52
3 Intil 52
4 Beatriz 54
5 Pampeiro 56
6 Phoenix 56

3º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14.50 HORAS:

1-1 Alabarcas Ks
2-2 Escalço 5
3 Petubiriba 53
4 Grão Pará 55
5 Feitor 55
6 Fogo Bravo 55

4º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14.25 HORAS:

1-1 Bruto Ks
2 Abidin 56
3 Mayling 5
4 Desconfiado 50
5 Liva 54
6 Cuati 5
7 F. B 5

5º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15 HORAS — (BETTING):

1 F. B 50
2 F. B 50
3 F. B 50
4 F. B 50
5 F. B 50
6 F. B 50
7 F. B 50
8 F. B 50
9 F. B 50
10 F. B 50

6º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15.25 HORAS:

1-1 Bruto Ks
2 Abidin 56
3 Mayling 5
4 Desconfiado 50
5 Liva 54
6 Cuati 5
7 F. B 5

7º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15.50 HORAS:

1-1 Bruto Ks
2 Abidin 56
3 Mayling 5
4 Desconfiado 50
5 Liva 54
6 Cuati 5
7 F. B 5

8º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16 HORAS:

1-1 Bruto Ks
2 Abidin 56
3 Mayling 5
4 Desconfiado 50
5 Liva 54
6 Cuati 5
7 F. B 5

9º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16.25 HORAS:

1-1 Bruto Ks
2 Abidin 56
3 Mayling 5
4 Desconfiado 50
5 Liva 54
6 Cuati 5
7 F. B 5

10º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16.50 HORAS:

1-1 Bruto Ks
2 Abidin 56
3 Mayling 5
4 Desconfiado 50
5 Liva 54
6 Cuati 5
7 F. B 5

11º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17 HORAS:

1-1 Bruto Ks
2 Abidin 56
3 Mayling 5
4 Desconfiado 50
5 Liva 54
6 Cuati 5
7 F. B 5

12º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.25 HORAS:

1-1 Bruto Ks
2 Abidin 56
3 Mayling 5
4 Desconfiado 50
5 Liva 54
6 Cuati 5
7 F. B 5

Data de 1920 a instituição do Clássico "Rafael de Barros", anteontem disputado no Hipódromo Brasileiro.

Reservado sempre às eguas europeias de três anos e mais idade e às nacionais e platinas de quatro anos e mais idade, essa carreira reuniu este ano a nacional Lombardia e a platina Peuwa de quatro anos; as duas nacionais, Hulha e Hematite e a platina Mervelense, de cinco anos e a platina de seis anos Arabesca, esta última como a "top weight", dispensando de dois a onze quilos as suas adversárias.

Hulha, que vinha de um inexplicável revés, obteve nessa prova uma ampla reabilitação.

A filha de Zagala tomou conta da vanguarda, mal foi hasteada a bandeira, e sempre seguida de Peuwa cumpriu todo o percurso.

Na reta final, Peuwa não deu uma folga à companheira de Helíaco e ambas cruzaram a meta muito juntas.

Consultado o olho mecânico foi verificado que Hulha manteve meia cabeça de vantagem sobre a sua rival.

1º CARREIRA

452 — Potranças nacionais de 3 anos, adquirida nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Pre-

miros: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00.

JUA' fem., castanho, três anos, S. Paulo, Santarem e Douing, do sr. Osmar Fernandes Lage, 55 quilos, Geraldo Costa 1º

Abala, 55, R. Rogini 2º

Luarlinda, 55, E. Castilho 3º

Inicial, 55, A. C. Ribas 4º

Não correram: Aquila e Drusila.

Ganho por três corpos do 2º ao 3º, um corpo.

Ratios: Cr\$ 20,00 em 1º, dupla (23), Cr\$ 19,00; placês: Não houve.

Tempo: 78".

Total das apostas: 240.570,00

Criador: C. G. de Paula Machado.

Tratador: Jorge Burioni.

RATIOS EVENTUAIS

1-1 Aquila N/C

2-2 Abala 4277 28,00

3 Jua 6179 20,00

4 Inicial 1309 93,00

5 Luarlinda 3398 38,00

6 Drusila, N/C

Total 15155

23 3090 19,00

24 1229 46,50

33 1251 57,00

34 2428 29,00

Total 8898

AMPLA REABILITAÇÃO DE HULHA

(Conclusão da 10. pag.)

23	965	218,00
24	4124	50,00
33	340	618,00
34	3772	58,00
44	1904	110,00
Total		26285

6ª CARREIRA

457 — Potros nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00.

MARSHALL, masc., tordilho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Fair Day, do sr. Francisco M. Serador, 55 quilos, N. Linhas, 1º.

Edunio, 53, L. Rigoni, 2º.

Alabarças, 55, D. Ferreira, 3º.

Jeffy, 55, A. Ribas, 3º.

Mustafá, 55, L. Coelho, 0.

Uruçania, 55, A. Barbosa, 0.

Grão Pará, 53, J. Portillo, 0.

Carinhoso, 55, S. Ferreira, 0.

Muruzo, 55, G. Costa, 0.

Angelus, 55, A. Aquino, 0.

Não correu: Espadarte.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratões: Cr\$ 14,00 em 1º; dupla (12), 87,00; placês: Marshall, 11,00; de Edunio, 11,00 e de Alabarças, 10,00.

Tempo: 75" 4/5.

Total das apostas: 843.600,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7ª CARREIRA

458 — Classico Rafael de Barros — Eguas europeias de 3 anos e mais idade e platinas e nacionais de 4 anos e mais — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 60.000,00, 12.000,00 e 6.000,00.

HULHA, fem., cast., 5 anos, São Paulo, Chirgwin e Zagala, do Stud L. Paulino, 57 quilos, D. Ferreira, 1º.

Peuwa, 59 quilos, L. Rigoni, 2º.

Hematite, 55, O. Ullóa, 2º.

Mervelleuse, 59, E. Garcia, 0.

Lombardia, 51, P. Coelho, 0.

Arabesca, 50, A. Barbosa, 0.

Não correu: Ornate e Evelyn.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, três corpos.

Ratões: Cr\$ 26,00 em 1º; dupla (14), 19,00; placês: Não houve.

Tempo: 70" 1/5.

Total das apostas: 699.690,00.

Criador: Esp. L. Paula Machado.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Peuwa	15,00	
2-2 Mervelleuse	56,00	
3-3 Ornate, N/C	203,00	
4-5 Evelyn, N/C	26,50	
Total		40480

459 — Animais nacionais de 5 anos e mais — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00.

HELPER, masc., zaino, cinco anos, São Paulo, Trinidad e Venus III, do sr. Helio Figueiredo Sardinha, 48 quilos, R. Latorre, 1º.

Guaranizinho, 56, A. Barbosa, 2º.

Fla Flu, 58, E. Castillo, 3º.

C. Grande, 55, D. Ferreira, 0.

Gomery, 59, L. Rigoni, 0.

Hyperbole, 57, J. Portillo, 0.

Miami, 53, S. Ferreira, 0.

Pucho, 53, S. Batista, 0.

Não correu: Basca.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratões: Cr\$ 62,00 em 1º; dupla (14), 64,50; placês: Helper, 24,50; Guaranizinho, 14,00; Fla Flu, 19,00.

Tempo: 88" 3/5.

Total das apostas: 743.870,00.

Criador: Esp. L. Paula Machado.

Tratador: Miguel Gil.

Total geral das apostas: Cr\$ 5.346.070,00.

Total geral dos concursos: Cr\$ 492.740,00.

Pista de grama e areia pesadas.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Guaranizinho	7960	42,00
2-2 Pucho	1112	302,00
3-3 Gomery	10137	33,00
4-4 Miami	950	353,00
5-5 C. Grande	8740	38,00
6-6 Hyperbole	1676	200,00
7-7 Basca, N/C	5973	56,00
8-8 Fla Flu	5382	62,00
9-9 Helper	41930	
Total		41930

11 472 534,00

12 12201 21,00

13 7431 34,00

14 3448 72,00

22 731 345,00

23 3038 83,00

24 1717 147,00

33 737 342,00

34 1491 169,00

44 233 1.081,50

Total 31499

RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência.

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Araújo Porto Alegre, 70 9º and.

TELEFONE: 22-5830



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

Eu me examinava diante de meu espelho, com uma raiva surda. Gostaria de ser mais delgada; como as silhuetas dos figurinos, e diziam de mim: que moça robusta e sadia! Meus cabelos castanhos eram brilhantes e macios, mas meu rosto, de traços muito acentuados, era sem graça. Se meus dentes brancos e regulares me agradavam, detestava, pelo contrário, a linha reta de meus lábios. Restavam meus olhos. Entre o castanho e o preto, eles tomavam a cor de minhas tranças. Minha amiga Tinka afirmava que meus olhos muito compridos me davam uma expressão doce. Ela achava agradável também a covinha que furava o meu queixo. Talvez, com tecidos colantes, pudesse corrigir este físico ingrato. Mas meus vestidos grossos, nunca na moda, não podiam melhorá-los. Para que, afinal?... Teria então tanta importância ficar solteirona? Tia Antje não era infeliz. A idade de minha tia eu teria como ela um grupo de amigas, vindo em dia certo tomar café com biscoitos fritos, em um

Notável Campanha Dos Cestobolistas Brasileiros

Os Nossos Patricios Obtiveram Brilhante Triunfo Sobre os Tchecos — 6 Jogos e 6 Vitórias — Desenrolar do Jogo de Ontem

HARRINGAY, 9 — URGENTE (De Roy Buckingham, da "U. P.") — O Brasil deu, hoje, mais um passo para as semi-finais do torneio olímpico de cestobol, derrotando o time tcheco por 20x23.

Foi no segundo tempo, depois de perder de 13 a 10, que os brasileiros reagiram sob a direção de Alfredo Mota, apagar o ferimento deste.

Vinicius fez um gol do centro do campo, e em seguida, Rui Freitas atravessou a quadra para fazer outra cesta com uma só mão, dando ao Brasil a supremacia pela primeira vez durante o jogo.

Azevedo (Algodão), o habilidoso jogador, fez mais uma cesta, mas os jogadores tchecos ainda não tinham desistido de lutar.

O centro tcheco Marzek, que jogou com verdadeira inspiração, marcou um gol do campo, e Krpelka outro, conquistando, assim, novamente a liderança para seu país, por 17 a 16.

Sorelnell fez novo gol; mas o treinador brasileiro Dainio, evidentemente, julgou indispensável a presença de Alfredo — que fora retirado do campo por ter-se sentido no jogo — para assegurar a vitória.

De fato, a volta de Alfredo atuou como verdadeiro tônico sobre o time brasileiro, que começou a demonstrar então a

velocidade e impeto que lhe vinham faltando.

A partir desse momento, a superioridade brasileira tornou-se incontestável.

É esta a sexta vitória consecutiva do Brasil, que venceu sem uma só derrota, a Hungria, Uruguai, Canadá, Inglaterra e agora Tchecoslováquia.

DETALHES

O "five" brasileiro apresentou-se de saída, assim, constituído:

Pacheco e Rui — Evora — Algodão e Massenet.

Quando a contagem favorecia os tchecos por 8x3, Alfredo substituiu Atonio Evora.

Vinicius substituiu Alfredo no 1º tempo, quando o score era de 10x8 pró tchecos.

Progressão do score:

1º TEMPO — Tchecos, 2x0.

JOGOS OLIMPICOS

VITORIOSO O BOXEUR BRASILEIRO ZUMBANO

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Pelo Torneio Olímpico de Box, primeira rodada, o peso leve brasileiro, Zumbano, derrotou o luxemburguês Ahria K. o. no segundo round.

SANTOS DERROTADO

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Sómente um "match" de box foi disputado hoje, na eliminação do torneio de pesos pesados, tendo o norte-americano Lambert derrotado o brasileiro Santos, por pontos.

WEMBLEY, 9 (INS) — O brasileiro Vicente Antonio dos Santos, que por uma decisão muito reclamada pelo público perdeu hoje o seu encontro na categoria pesada contra o norte-americano Lambert, em declaração para INS, declarou que tinha a certeza de haver ganho o combate.

Por sua parte o treinador da equipe de Mottos, qualificou de "injusta" a decisão.

A CLASSIFICAÇÃO NAS OLIMPIADAS

LONDRES, 9 (UNITED PRESS) — A contagem de pontos dos jogos Olímpicos, até a tarde de hoje, era a seguinte:

Pontos:

1º Estados Unidos 407

2º Suécia 245

3º França 129

4º Hungria 128

5º Turquia 96

6º Holanda 89

7º Finlândia 84

8º Grã Bretanha 75

9º Itália 75

10º Austrália 71

11º Dinamarca 60

12º Suíça 41

13º Noruega 36

14º Austrália 36

15º Argentina 33 1/2

16º Bélgica 31

17º Jamaica 29

18º Tchecoslováquia 24

19º Canadá 18 3/5

20º Eslovênia 12

21º Egito 10 1/4

22º Peru 10

23º África do Sul 10

24º México 9 1/3

25º Panamá 8

26º Polónia 6

27º Iran 5 3/5

28º Brasil 5

29º Cile 5

30º Líbano 3 1/4

31º Índia 1

32º Espanha 1

33º Coréia 1

34º Grécia 0 1/3

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Guaranizinho	7960	42,00
2-2 Pucho	1112	302,00
3-3 Gomery	10137	33,00
4-4 Miami	950	353,00
5-5 C. Grande	8740	38,00
6-6 Hyperbole	1676	200,00
7-7 Basca, N/C	5973	56,00
8-8 Fla Flu	5382	62,00
9-9 Helper	41930	
Total		41930

feitos, meus olhos me contemplavam estranhamente. Parecia-me que minha juventude escravizada me olhava assim através dos meus cílios, como por entre as barras de uma prisão. Deixava cair minha camisola, mas nu, meu grande corpo branco me fazia medo. O frio me mordida a pele e eu voltava a me envolver sob os cobertores. Abraçada contra mim, minha pobre mocidade inútil, fechava-lhe as pálpebras e lhe murmurava: Sé ajudada, vamos, dorme de novo!...

ASSOU-SE mais um ano. O inverno se aproximava. Viamos as folhas mortas caindo, através das vidraças, e o acre odor dos astros anunciava a festa dos Santos. Por que não experimentava eu aquela inquietude que me afligia a cada mudança de estação?... Havia em mim uma tranquilidade e como que uma espera... A paciência da fidelidade existia, como a da desgraça?... Era um dia como os outros. Eu me levantara, atirando ao sono pelo despertador, que metia debaixo das cobertas, para que sua violenta campainha não interrompesse o sono a que as pequenas tinham direito, por uma boa hora ainda. Depois de uma "toilette" rápida, com água fria, desci para scender os gravetos de pinho sob as achas que, na noite da véspera, havia preparado no fogão. O alegre crepitar do fogo me dava coragem para ajoelhar-me e esfregar os ladrilhos vermelhos. Preparava a chaleira. Em pouco, o cheiro do café atraía minhas irmãs,

brilhantes de limpeza e cheirando a sabonete. Moeder chegava por último. As maiores partiam para seus empregos e as menores para o colégio, eu tirava rapidamente a mesa, arrumava a louça e me preparava para sair às compras para o almoço, enquanto Mamãe mergulhava na leitura do jornal local.

Ida! — chamou-me ela, quando eu já estava com a mão no trinco da porta da rua. — Vem aqui! Escuta!...

Firmando seus olhos sobre o nariz grande e reto, ela leu um anúncio redigido nestes termos:

"Médico se casaria moça de vinte e cinco anos, que estivesse disposta a acompanhá-lo ao Transval".

(Dirigir propostas à redação do Jornal Número X 707).

— Então, Ida, que achas?... perguntou Mamãe, vivamente interessada.

— O Transval?... — balbuciei assustada — como é longe! Ela pareceu não me ouvir.

— Ouve bem o que te vou dizer, Ida... O casamento é a condição essencial para uma moça... Tu não tens fortuna, jamais encontrarás um pretendente nestes paragens... O Transval, afinal, não é no fim do mundo e oferece todas as vantagens de um país novo... Esse... rapaz tem com certeza a intenção de fazer já o seu futuro... Resta saber se tu lhe agradarás... Não podemos ter certeza, enfim tentemos, contudo, a sorte!

A idéia de que esse cavalheiro até podia não convir à sua filha, nem sequer passava pela

minha 2x2 (Evora) 3x3 (Mota) 4x4 (Mota) 5x5 (Mota) 6x6 (Mota) 7x7 (Mota) 8x8 (Mota) 9x9 (Mota) 10x10 (Mota) 11x11 (Mota) 12x12 (Mota) 13x13 (Mota) 14x14 (Mota) 15x15 (Mota) 16x16 (Mota) 17x17 (Mota) 18x18 (Mota) 19x19 (Mota) 20x20 (Mota) 21x21 (Mota) 22x22 (Mota) 23x23 (Mota) 24x24 (Mota) 25x25 (Mota) 26x26 (Mota) 27x27 (Mota) 28x28 (Mota) 29x29 (Mota) 30x30 (Mota) 31x31 (Mota) 32x32 (Mota) 33x33 (Mota) 34x34 (Mota) 35x35 (Mota) 36x36 (Mota) 37x37 (Mota) 38x38 (Mota) 39x39 (Mota) 40x40 (Mota) 41x41 (Mota) 42x42 (Mota) 43x43 (Mota) 44x44 (Mota) 45x45 (Mota) 46x46 (Mota) 47x47 (Mota) 48x48 (Mota) 49x49 (Mota) 50x50 (Mota) 51x51 (Mota) 52x52 (Mota) 53x53 (Mota) 54x54 (Mota) 55x55 (Mota) 56x56 (Mota) 57x57 (Mota) 58x58 (Mota) 59x59 (Mota) 60x60 (Mota) 61x61 (Mota) 62x62 (Mota) 63x63 (Mota) 64x64 (Mota) 65x65 (Mota) 66x66 (Mota) 67x67 (Mota) 68x68 (Mota) 69x69 (Mota) 70x70 (Mota) 71x71 (Mota) 72x72 (Mota) 73x73 (Mota) 74x74 (Mota) 75x75 (Mota) 76x76 (Mota) 77x77 (Mota) 78x78 (Mota) 79x79 (Mota) 80x80 (Mota) 81x81 (Mota) 82x82 (Mota) 83x83 (Mota) 84x84 (Mota) 85x85 (Mota) 86x86 (Mota) 87x87 (Mota) 88x88 (Mota) 89x89 (Mota) 90x90 (Mota) 91x91 (Mota) 92x92 (Mota) 93x93 (Mota) 94x94 (Mota) 95x95 (Mota) 96x96 (Mota) 97x97 (Mota) 98x98 (Mota) 99x99 (Mota) 100x100 (Mota)

Final — Tchecos 13x10 — Brasil 14x13 — 19x13 — 16x15, Tchecos 11x18, Brasil 18x11, 20x17, 22x17, 22x19, 23x19, 24x21, 25x27, 21x21, 21x23, 28x23 (Final do 1º tempo).

Final — Tchecos 13x10 — Brasil 14x13 — 19x13 — 16x15, Tchecos 11x18, Brasil 18x11, 20x17, 22x17, 22x19, 23x19, 24x21, 25x27, 21x21, 21x23, 28x23 (Final do 1º tempo).

Final — Tchecos 13x10 — Brasil 14x13 — 19x13 — 16x15, Tchecos 11x18, Brasil 18x11, 20x17, 22x17, 22x19, 23x19, 24x21, 25x27, 21x21, 21x23, 28x23 (Final do 1º tempo).

JOGOS OLIMPICOS

VITORIOSO O BOXEUR BRASILEIRO ZUMBANO

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Pelo Torneio Olímpico de Box, primeira rodada, o peso leve brasileiro, Zumbano, derrotou o luxemburguês Ahria K. o. no segundo round.

SANTOS DERROTADO

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Sómente um "match" de box foi disputado hoje, na eliminação do torneio de pesos pesados, tendo o norte-americano Lambert derrotado o brasileiro Santos, por pontos.

WEMBLEY, 9 (INS) — O brasileiro Vicente Antonio dos Santos, que por uma decisão muito reclamada pelo público perdeu hoje o seu encontro na categoria pesada contra o norte-americano Lambert, em declaração para INS, declarou que tinha a certeza de haver ganho o combate.

Por sua parte o treinador da equipe de Mottos, qualificou de "injusta" a decisão.

A CLASSIFICAÇÃO NAS OLIMPIADAS

LONDRES, 9 (UNITED PRESS) — A contagem de pontos dos jogos Olímpicos, até a tarde de hoje, era a seguinte:

Pontos:

1º Estados Unidos 407

2º Suécia 245

3º França 129

4º Hungria 128

5º Turquia 96

6º Holanda 89

7º Finlândia 84

8º Grã Bretanha 75

9º Itália 75

10º Austrália 71

11º Dinamarca 60

12º Suíça 41

13º Noruega 36

14º Austrália 36

15º Argentina 33 1/2

16º Bélgica 31

17º Jamaica 29

18º Tchecoslováquia 24

19º Canadá 18 3/5

20º Eslovênia 12

21º Egito 10 1/4

22º Peru 10

23º África do Sul 10

24º México 9 1/3

25º Panamá 8

26º Polónia 6

27º Iran 5 3/5

28º Brasil 5

29º Cile 5

30º Líbano 3 1/4

31º Índia 1

32º Espanha 1

33º Coréia 1

34º Grécia 0 1/3

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Guaranizinho	7960	42,00
2-2 Pucho	1112	302,00
3-3 Gomery	10137	33,00
4-4 Miami	950	353,00
5-5 C. Grande	8740	38,00
6-6 Hyperbole	1676	200,00
7-7 Basca, N/C	5973	56,00
8-8 Fla Flu	5382	62,00
9-9 Helper	41930	
Total		41930

11 472 534,00

12 12201 21,00

13 7431 34,00

14 3448 72,00

22 731 345,00

23 3038 83,00

24 1717 147,00

33 737 342,00

34 1491 169,00

44 233 1.081,50

Total 31499

457 — Potros nacionais de 3 anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00.

MARSHALL, masc., tordilho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Fair Day, do sr. Francisco M. Serador, 55 quilos, N. Linhas, 1º.

Edunio, 53, L. Rigoni, 2º.

Alabarças, 55, D. Ferreira, 3º.

Jeffy, 55, A. Ribas, 3º.

Mustafá, 55, L. Coelho, 0.

Uruçania, 55, A. Barbosa, 0.

Grão Pará, 53, J. Portillo, 0.

Carinhoso, 55, S. Ferreira, 0.

Muruzo, 55, G. Costa, 0.

Angelus, 55, A. Aquino, 0.

Não correu: Espadarte.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratões: Cr\$ 14,00 em 1º; dupla (12), 87,00; placês: Marshall, 11,00; de Edunio, 11,00 e de Alabarças, 10,00.

Tempo: 75" 4/5.

Total das apostas: 843.600,00.

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Marshall	26158	14,00
2-2 Carinhoso	620	605,00
3-3 Edunio	6908	54,00
4-4 Espadarte, N/C		
5-5 Uruçania	1189	313,00
6-6 Jeffy	6730	57,00
7-7 Mustafá	1025	361,00
8-8 Angelus	1094	343,00
9-9 Alabarças	1330	282,00
Total		46907

458 — Classico Rafael de Barros — Eguas europeias de 3 anos e mais idade e platinas e nacionais de 4 anos e mais — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 60.000,00, 12.000,00 e 6.000,00.

HULHA, fem., cast., 5 anos, São Paulo, Chirgwin e Zagala, do Stud L. Paulino, 57 quilos, D. Ferreira, 1º.

Peuwa, 59 quilos, L. Rigoni, 2º.

Hematite, 55, O. Ullóa, 2º.

Mervelleuse, 59, E. Garcia, 0.

Lombardia, 51, P. Coelho, 0.

Arabesca, 50, A. Barbosa, 0.

Não correu: Ornate e Evelyn.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, três corpos.

Ratões: Cr\$ 26,00 em 1º; dupla (14), 19,00; placês: Não houve.

Tempo: 70" 1/5.

Total das apostas: 699.690,00.

Criador: Esp. L. Paula Machado.

Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Marshall	26158	14,00
2-2 Carinhoso	620	605,00
3-3 Edunio	6908	54,00
4-4 Espadarte, N/C		
5-5 Uruçania	1189	313,00
6-6 Jeffy	6730	57,00
7-7 Mustafá	1025	361,00
8-8 Angelus	1094	343,00
9-9 Alabarças	1330	282,00
Total		46907

459 — Animais nacionais de 5 anos e mais — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00.

HELPER, masc., zaino, cinco anos, São Paulo, Trinidad e Venus III, do sr. Helio Figueiredo Sardinha, 48 quilos, R. Latorre, 1º.

Guaranizinho, 56, A. Barbosa, 2º.

Fla Flu, 58, E. Castillo, 3º.

C. Grande, 55, D. Ferreira, 0.

Gomery, 59, L. Rigoni, 0.

Hyperbole, 57, J. Portillo, 0.

Miami, 53, S. Ferreira, 0.

Pucho, 53, S. Batista, 0.

Não correu: Basca.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratões: Cr\$ 62,00 em 1º; dupla (14), 64,50; placês: Helper, 24,50; Guaranizinho, 14,00; Fla Flu, 19,00.

Tempo: 88" 3/5.

Total das apostas: 743.870,00.

Criador: Esp. L. Paula Machado.

Tratador: Miguel Gil.

Total geral das apostas: Cr\$ 5.346.070,00.

Total geral dos concursos: Cr\$ 492.740,00.

Pista de grama e areia pesadas.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Marshall	26158	14,00
2-2 Carinhoso	620	605,00
3-3 Edunio	6908	54,00
4-4 Espadarte, N/C		
5-5 Uruçania	1189	313,00
6-6 Jeffy	6730	57,00
7-7 Mustafá	1025	361,00

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1948

N.º 6.172

CURSOS NORMAIS NOS COLÉGIOS DO RIO PARA FORMAR PROFESSORES PRIMÁRIOS

PROJETO DO PREFEITO ENVIA-DO À CÂMARA MUNICIPAL

Substituição do Atual Regime de Seleção — Registro de Diplomas na S. G. E. C.

O prefeito submeteu à Câmara Municipal um projeto de lei outorgando mandatos a estabelecimentos de ensino particular para o fim de organizar cursos normais.

Visa a medida estimular a formação de pessoal habilitado para aumentar a eficiência do ensino primário particular, que tanto se ressentia da falta de professores.

A JUSTIFICATIVA

A esse propósito encarece a mensagem do prefeito que encaminha o projeto ao órgão legislativo municipal, em virtude de haver, no momento, deficiência de professores suficientemente habilitados para lecionar nas escolas primárias mantidas por instituições privadas, como reconheceu o secretário de Educação, em despacho lavrado sobre pedido de interessados em estabelecer tais cursos.

REGISTRO DOS DIPLOMAS

Os diplomas dos cursos normais particulares habilitarão exclusivamente para o ensino primário em institui-

ções, extinguindo-se, no entanto, o seu registro na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

AUTO-DIDATISMO ATUAL

Atualmente é exigido, para registro de professores primários particulares, uma prova de habilitação abrangendo o programa de curso primário, bastando, no caso, haver concluído pelo menos um curso de grau médio, apenas uma prova didática.

O regime, se bem que parece mais liberal, resulta na desvalorização do professor particular, não constituindo o magistério primário uma profissão capaz de atrair valores.

Por outro lado, o Instituto de Educação não tem capacidade sequer para suprir as deficiências numéricas do pessoal necessário ao magistério público — onde as escolas passam a regime de três turnos, mercê das exigências da sua enorme escola secundária, pelo que não pode atender às necessidades do magistério particular.

Praticamente Encerrado o Caso de Renita Galvão Não Confessou na Aeronáutica — A Polícia Técnica Não Foi Chamada — Diligências Particulares — Pode Aparecer o Verdadeiro Culpado Dentro de 48 Horas

O caso da Renita Galvão, a que foi agredida no apartamento em que residia no prédio n.º 253 da avenida Mem de Sá está praticamente encerrado. De outra maneira não poderia proceder o delegado Potier. A vítima quando se encontrou em condições de falar apontou o sargento da Aeronáutica Elba Galvão como autor do atentado. As diligências foram portanto encerradas, pois, não pos-

sua a polícia melhor de provar que a declarante estava faltando com a verdade e muito menos provas concretas de ser o autor do delito outra pessoa. NÃO CONFESSOU

Ao contrário do que foi noticiado por um vespertino o sargento Galvão que após o depoimento feito no cartório da delegacia do 6.º D. P., foi enviado com um ofício esclarecedor do delegado ao comandante de sua unidade, o brigadeiro Dias Costa, nada confessou a esta autoridade. Mantendo-se na negativa do delito, protestando veementemente sua inocência. NÃO VAI PARA A POLÍCIA TÉCNICA

Também foi noticiado ontem, que o rumoroso caso passaria a ser investigado pela Polícia Técnica. Ouvido pela reportagem a esse respeito o delegado Potier declarou não ser verdade tal notícia. Ele não poderia, agora, tomar tal atitude, pois, o autor do atentado já tinha sido apontado pela vítima. Se é ele ou não o culpado cabe à Justiça apurá-lo no decorrer do processo.

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES

Apesar disso, fontes informadas de que um esforço policial lotado no 6.º D. P., possuindo sérios indícios que o levaram dentro de 48 horas ao verdadeiro criminoso, está diligenciando por sua própria conta. Seria interessante que o general chefe de Polícia desse o devido apoio a este investigador pois ele bem o merece.

A SANTA CASA PROIBE A RENOVACÃO DO ALUGUEL DE SEPULTURAS NO SÃO JOÃO BATISTA

PARA CONSEGUIR DINHEIRO PROCURAM EXTINGUIR UM HABITO TRADICIONAL E UM DIREITO PACÍFICO

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia determinou que o cemitério de São João Batista seja destinado aos ricos, pois os que têm ali entes queridos não podem renovar o aluguel das sepulturas, velho hábito acatado e aceito por todos.

A medida foi tomada, segundo informam na Secretaria daquela Casa de Caridade, para diminuir a saturação da única necrópole da Zona Sul, praticamente esgotada em espaço para novos enterramentos.

Compreender-se-ia essa providência se as mesmas sepulturas, cuja renovação de arrendamento é recusada atualmente não fossem de imediato oferecidas à venda. Tal qual como nos negócios imobiliários de apartamentos feitos para serem vendidos e não alugados.

Tais sepulturas podem ser lotadas adiantadas por oito ou dez mil cruzeiros, ou mesmo muito mais dependendo da quadra onde se encontram situadas. Com a venda, como se vê, resta para a piedosa instituição a premência do espaço.

As anuítas econômicas daquele estabelecimento de caridade são conhecidas. As despesas municipais para a abertura da Avenida Getúlio Vargas e outras melhoramentos urbanos destruíram talvez mais de duzentas casas pertencentes à Santa Casa. Desde essa época cessou a renda dos aluguéis e como os seus diretores não se submetessem à solução proposta pela Prefeitura discutem o caso na Justiça Federal.

No momento a Provedoria procura fazer dinheiro para enfrentar os seus grandes e indispensáveis compromissos materiais, embora, os sentimentos morais dos que tiveram a ideia de sepultar naquela cemitério os seus mortos mas sem possuírem as reservas suficientes para fazerem face ao elevado custo de sete palmos de terra agora ali à venda.

Nem a Prefeitura, nem a Comissão Central de Preços — sucessora da Coordenação da Mobilização Econômica que tabelou os serviços funerários — foram ouvidas ou permitiram aquela medida esdrúxula e aberrante que fere de frente um direito que tem raízes no passado e na tradição.

Compreende-se que o critério agora seguido não pode prevalecer e será, como medida de bom senso, revogado por odioso e indefensável.

Indenização de Bens da Air France

A Câmara dos Deputados, acompanhada de mensagem, o presidente da República enviou um anteprojeto de lei autorizando a abertura de um crédito especial destinado à indenização de bens da "Air France" e da "Brasil Aérea".

O CRIME O NOVO MISTÉRIO TIMBAUBA

Depois de apontar Osvaldo banqueiro, Osvaldo de Niterói e Osvaldo macumbairo como autores dos ferimentos que recebeu na tarde de 1.º do corrente, quando se achava em seu apartamento, à avenida Mem de Sá, Renita de Castro acusou o 3.º sargento da Aeronáutica Elba Galvão como sendo o verdadeiro criminoso. Reeditando o procedimento de Araci Abella, em Niterói, a mundana carioca durante todos os oito dias de diligências não tem feito outra coisa que se divertir com a Polícia, chamando para sua pessoa as atenções da imprensa, que, sem querer, dela tem feito uma grande propaganda.

O despatimento da mundana é flagrante. Tudo ela tem feito para atrapalhar as investigações, para confundir as autoridades, dando margem a que várias pessoas tenham passado pela decepção de ser apontadas como criminosas.

A acusação que agora é feita contra o sargento da Aeronáutica merece, sem dúvida, ser investigada a fundo antes de ser aceita como definitiva. Se não bastassem as acusações falsas feitas anteriormente por Renita de Castro, fato este que torna suspeita sua última afirmativa, os depoimentos prestados pelas pessoas que residem na casa em que mora o sargento são mais do que bastantes para pôr de quarentena o depoimento e a acusação que apontam aquele militar como criminoso.

O ponto crucial da investigação é o que se relaciona com a hora em que o crime teria sido cometido. Segundo o depoimento da mundana, sua empregada se retirara às 16.30 horas, recebendo logo em seguida a visita de um dos Osvaldos com quem tivera intimidade. Jando de barato que o visitante permanecesse meia hora em sua companhia o sargento só chegaria ao apartamento depois das 17 horas.

Ora, segundo as afirmativas dos moradores da rua Enéias Galvão, 194, o sargento chegou em casa às 18 horas. Temos, assim, um intervalo de uma hora entre a chegada do militar ao apartamento e sua entrada na residência.

Reconhecimento de Uma Federação de Trabalhadores

O presidente da República autorizou o reconhecimento da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Alagoas.

Reestruturação Para a Carreira Dos Médicos

FIXAÇÃO DOS NOVOS SALÁRIOS

Os médicos, por intermédio do sindicato de classe, estão se movimentando no sentido de obter novo regulamento de salários.

Assim é que marcarão para amanhã, às 21 horas, uma reunião na sede do Sindicato dos Médicos, à Av. Churchill, 97, 11.º andar, para tratar do reajustamento dos salários dos médicos que trabalham em instituições de natureza privada.

Também o Sindicato dos Médicos enviou um telegrama ao prefeito Mendes de Moraes, nos seguintes termos: "Sindicato Médicos Rio Janeiro será apresentado hoje memorial profissional médico dessa Prefeitura relativo reestruturação sua carreira, apela alto espírito justiça v. excla. para que os enquadre entre letas "K" até "O".

Reclamam os Negociantes de Artigos de Natal Contra a Tabela Vigente

Advogam a Inclusão Das Despesas Nos Cálculos — O Assunto Será Reexaminado

Sob a presidência do sr. Leocirio Porto Carreiro, reuniu-se ontem a Subcomissão encarregada na CCP do tabelamento dos artigos de Natal, a fim de ouvir os importadores, atacistas e varejistas desse ramo de comércio, que se queixam dos termos da atual tabela.

DESPEAS NAO COMPUTADAS

Sob a liderança do sr. Alfredo Monteiro Guimarães, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a comissão de comerciantes advogou a inclusão nos cálculos, para efeitos de tabelamento, das despesas relativas a quebras, carretos, impostos de vendas mercantis e outras, que foram postas à margem na elaboração do tabelamento vigente.

MAL NEGOCIO

De outra forma, sustentam os interessados que lhes destina o comércio com artigos de Natal, pois as margens de 10 por cento atribuídas aos atacistas e a de 20 por cento conhecida aos varejistas, não estimulam os negociantes a tanto.

EXAME

O presidente da Subcomissão

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O caminhão, chapa 7-90-93, de propriedade da Companhia de Escuração e Terraplanagem "Glauco de Magalhães Gomes" quando fazia manobras ontem em frente ao prédio n.º 125 da rua Marques de Abranches, colheu e matou Maria da Conceição Ribeiro, de 60 anos de idade e de residência ignorada.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

UMBERTO CIANELLE, de 39 anos de idade, branco, residente à Travessa Braz e Barros, 11, quando esperava ontem um bonde na rua Itaipua, esquina da Nuvano, foi colhido no passeio pelo auto-chapa 4-047, dirigido pelo motorista Antônio Batista da Graça, morador à rua Major Freitas, 25.

A vítima que sofreu esmagamento da perna direita, foi internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 14.º distrito Policial, mandou o atendente de motoristas em flagrante.

ACIDENTES

O funcionário público, Oscar Vicente Pereira, de 28 anos de idade, morador à rua Bento Ribeiro, 19 quando tentava, na tarde de domingo último, tomar o trem elétrico, prefixo U-4.0, na estação de Cascadura com destino à gare de D. Pedro II, caiu entre dois vagões da referida composição, sofrendo esmagamento de ambas as pernas.

A vítima foi internada em estado desesperado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer na madrugada de ontem, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ENELINA, de 6 anos de idade, filha de D. Ivone Alves e

Campos, residente à rua Elzeu Viscondi, 223, casa XVIII quando tentava beber álcool num aparelho para esquentar café, foi vítima de violenta explosão.

Com queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, foi a menor removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer na madrugada de ontem, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A CAMIONETE chapa 4-83-82 em serviço de locação na linha "Entrada de Ferro Leblon" quando trafegava pela rua Francisco Sá, ao procurar desviar-se da bicicleta n.º 2-273 colheu a máquina, capotando em seguida.

Do desastre saíram feridos o Industrial Jorge Barbosa, casa do, com 31 anos, morador à rua Almirante Pereira G. Imraez, 71, apt. 252, a comerciante Lucina da Gonda, de 37 anos, casada, residente à rua Visconde da Gavea, 119, casa II e o servo Pedro Ferreira Dias, de 16 anos, morador à avenida Epitácio Pessoa, sem número.

A comerciante que sofreu fratura do crânio e da coluna vertebral, foi internada, em estado grave, no Hospital de

Pronto Socorro, enquanto os demais retiraram-se, pois apresentavam apenas contusões e escoriações.

AUTEXERKES SANTANA PINTO, mecânico da Gruzeiro do Sul, quando reparava a roda de um avião no "hangar" da referida Companhia, no Aeroporto Santos Dumont, arrebitou em dois pneus, indo o aru atingir o operário, que morreu logo em seguida.

Com guia do comissário do 5.º distrito policial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MORTO

Foi encontrado morto, na madrugada de ontem, na calçada do prédio n.º 16 da rua da Assembleia, José Gildino Bernardes, de 20 anos de idade, servente da pensão que funcionava no 1.º andar daquele endereço, de propriedade do sr. Luiz Frinco da Rocha.

Ao local compareceu o comissário José Osvaldo, de serviço na delegacia do 7.º distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado, Inquerito a fim de apurar se se trata de acidente ou suicídio.

Prorrogação de Contrato Coletivo de Trabalho Dos Homens do Mar NA DEPENDENCIA DA APROVAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DOS PORTOS

Reuniram-se ontem, no gabinete do ministro Morvan Dias de Figueiredo, sob a presidência deste, os presidentes da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e dos Carregadores e En-

sacadores de Café do Rio de Janeiro, a fim de discutir e resolver as divergências existentes entre essas entidades quanto a execução dos serviços nos portos do Rio de Janeiro.

PRORROGAÇÃO DO CONTRATO

Resultado desse encontro, a deliberação de prorrogar por mais 6 meses o contrato coletivo de trabalho em vigor, se com isso concordar o sr. Miranda Carvalho, superintendente dos portos, que será consultado a respeito.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 88, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Amanhã **1 1/2** milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Viviane ROMANCE

SCALERA FILM apresenta

OS AMORES de CARMEN

(Carmen)

Direção: Christian Jacque

Um filme FRANCES!

2ª semana!

IMPERIO

HOJE

HORARIO

AS 2-4-6-8-10